

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	138
---	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	139
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	81.888
Preferenciais	161.897
<b>Total</b>	<b>243.785</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.756
<b>Total</b>	<b>2.756</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	05/04/2013	Dividendo	23/04/2013	Ordinária		0,00349
Assembléia Geral Ordinária	05/04/2013	Dividendo	23/04/2013	Preferencial		0,00349
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	25/07/2013	Ordinária		0,12815
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	25/07/2013	Preferencial		0,12815

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	3.057.313	2.667.655
1.01	Ativo Circulante	1.610.162	1.282.481
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	796.965	556.503
1.01.02	Aplicações Financeiras	125.164	92.503
1.01.03	Contas a Receber	305.803	306.969
1.01.03.01	Clientes	305.803	306.969
1.01.04	Estoques	225.832	212.195
1.01.06	Tributos a Recuperar	111.115	91.246
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	111.115	91.246
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.874	4.369
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.409	18.696
1.01.08.03	Outros	37.409	18.696
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber de Controladas	31.010	16.142
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	6.399	2.372
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	182
1.02	Ativo Não Circulante	1.447.151	1.385.174
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.492	22.719
1.02.01.05	Ativos Biológicos	7.007	6.806
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13	12
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	13	12
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.472	15.901
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	7.244	7.383
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	7.759	7.092
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	774	732
1.02.01.09.06	Outras Contas	695	694
1.02.02	Investimentos	906.243	837.926
1.02.02.01	Participações Societárias	906.243	837.926
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	904.662	836.345
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.581	1.581
1.02.03	Imobilizado	467.656	471.699
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	438.130	449.915
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	29.526	21.784
1.02.04	Intangível	49.760	52.830
1.02.04.01	Intangíveis	49.760	52.830

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	3.057.313	2.667.655
2.01	Passivo Circulante	567.876	722.251
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.962	22.503
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.962	22.503
2.01.02	Fornecedores	70.457	89.869
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	62.886	68.493
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.571	21.376
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.691	8.118
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.645	8.006
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	10.645	8.006
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.947	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	99	112
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	344.058	512.490
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	344.058	512.490
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	297.479	465.686
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	46.579	46.804
2.01.05	Outras Obrigações	79.659	60.555
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.922	2.516
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.922	2.516
2.01.05.02	Outros	77.737	58.039
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	28.104	1.018
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	28.737	38.443
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	3.749	1.485
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	9.880	9.269
2.01.05.02.08	Outras Contas	7.267	7.824
2.01.06	Provisões	29.049	28.716
2.01.06.02	Outras Provisões	29.049	28.716
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	16.334	15.734
2.01.06.02.04	Provisão por Comissões	12.715	12.982
2.02	Passivo Não Circulante	1.041.924	575.908
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.009.636	546.285
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.009.636	546.285
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	777.835	330.017
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	231.801	216.268
2.02.02	Outras Obrigações	18.001	17.779
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.580	5.873
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.580	5.873
2.02.02.02	Outros	11.421	11.906
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	6.445	6.658
2.02.02.02.04	Outras Contas	4.976	5.248
2.02.03	Tributos Diferidos	10.935	8.955
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.935	8.955
2.02.04	Provisões	3.352	2.889
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.352	2.889
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	100	100
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.716	2.294

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	536	495
2.03	Patrimônio Líquido	1.447.513	1.369.496
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	55	55
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.04	Reservas de Lucros	522.022	522.022
2.03.04.01	Reserva Legal	82.942	82.942
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	461.151	461.151
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	79.418	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.259	440
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	114.759	116.979
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	61.160	61.753
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	45.601	46.692
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	7.998	8.534

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	438.654	885.780	391.395	683.455
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-356.267	-733.110	-341.645	-583.845
3.03	Resultado Bruto	82.387	152.670	49.750	99.610
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.889	-38.393	-39.133	-69.766
3.04.01	Despesas com Vendas	-31.925	-65.417	-35.680	-59.914
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.522	-32.723	-19.765	-38.965
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	436	2.932	1.405	1.957
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.293	-12.005	-2.485	-6.224
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	40.415	68.820	17.392	33.380
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	65.498	114.277	10.617	29.844
3.06	Resultado Financeiro	4.649	2.634	-26.628	-25.102
3.06.01	Receitas Financeiras	59.225	79.720	26.163	47.685
3.06.02	Despesas Financeiras	-54.576	-77.086	-52.791	-72.787
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	70.147	116.911	-16.011	4.742
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.241	-8.319	11.286	9.327
3.08.01	Corrente	1.829	-6.340	112	91
3.08.02	Diferido	-3.070	-1.979	11.174	9.236
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	68.906	108.592	-4.725	14.069
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	68.906	108.592	-4.725	14.069
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29000	0,45000	0,02000	0,06000
3.99.01.02	PN	0,29000	0,45000	0,02000	0,06000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29000	0,45000	0,02000	0,06000
3.99.02.02	PN	0,29000	0,45000	0,02000	0,06000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	68.906	108.592	-4.725	14.069
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.839	1.326	2.575	1.776
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	2.495	820	2.556	1.303
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	522	767	29	717
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-178	-261	-10	-244
4.03	Resultado Abrangente do Período	71.745	109.918	-2.150	15.845

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.702	59.025
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	137.577	39.898
6.01.01.01	Lucro Líquido de Período	108.592	14.069
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	17.349	17.094
6.01.01.03	Provisões para Litígios	463	573
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-1.408	1.652
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	-69	441
6.01.01.06	Outras Provisões	803	-6.152
6.01.01.07	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	8.319	-9.327
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	140	110
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-68.820	-33.380
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos	-1.479	53.485
6.01.01.11	Variação em Derivativos	0	1.333
6.01.01.14	Baixa de Investimentos	73.687	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-109.875	19.127
6.01.02.01	Contas a Receber	-40.348	113.257
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	2.574	-51.997
6.01.02.03	Estoques	-13.568	-34.701
6.01.02.04	Fornecedores	-19.412	-4.046
6.01.02.05	Contas a Pagar	965	-2.374
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-7.425	24
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-32.661	-1.036
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-83.475	8.454
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-9.971	-15.023
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-405	-3.697
6.02.04	Integralização de Capital em Controlada	-98.628	-13.658
6.02.05	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	25.529	40.832
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	296.235	59.420
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-854	-38.002
6.03.02	Empréstimos Tomados	574.272	200.227
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-252.113	-29.652
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	707	-20.133
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-25.761	-24.667
6.03.07	Pagamento Juros sobre Capital Próprio	-16	-28.353
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	240.462	126.899
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	556.503	303.093
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	796.965	429.992

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	730.000	-22.016	544.093	0	117.419	1.369.496
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	-22.016	544.093	0	117.419	1.369.496
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-30.889	0	-30.889
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.889	0	-30.889
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.284	-1.378	108.906
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.592	0	108.592
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.692	-1.378	314
5.05.02.06	Realização da Depreciação do valor Atribuído	0	0	0	1.684	-1.684	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	8	-8	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	820	820
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-506	-506
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	23	-23	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	23	-23	0
5.07	Saldos Finais	730.000	-22.016	544.093	79.418	116.018	1.447.513

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	730.000	-22.016	544.093	0	120.997	1.373.074
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-1.027	0	0	-1.027
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	-22.016	543.066	0	120.997	1.372.047
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-13.043	-14.999	0	-28.042
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.043	0	0	-13.043
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.999	0	-14.999
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.683	-838	15.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.069	0	14.069
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.614	-838	1.776
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	1.754	-1.754	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do valor Atibuído	0	0	0	740	-740	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	120	-120	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	1.303	1.303
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	473	473
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	22	-22	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	22	-22	0
5.07	Saldos Finais	730.000	-22.016	530.023	1.706	120.137	1.359.850

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	1.112.638	843.958
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.099.782	832.546
7.01.02	Outras Receitas	2.336	1.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	9.112	9.354
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.408	1.058
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-885.371	-682.839
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-772.858	-581.793
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-112.513	-101.046
7.03	Valor Adicionado Bruto	227.267	161.119
7.04	Retenções	-17.349	-17.094
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.349	-17.094
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	209.918	144.025
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	148.980	81.580
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	68.820	33.380
7.06.02	Receitas Financeiras	79.720	47.685
7.06.03	Outros	440	515
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	358.898	225.605
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	358.898	225.605
7.08.01	Pessoal	113.893	106.928
7.08.01.01	Remuneração Direta	77.630	77.510
7.08.01.02	Benefícios	13.629	13.718
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.676	9.237
7.08.01.04	Outros	10.958	6.463
7.08.01.04.01	Comissão sobre Vendas	229	165
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	2.590	4.324
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	7.188	1.005
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	951	969
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	55.011	28.109
7.08.02.01	Federais	31.094	22.200
7.08.02.02	Estaduais	23.070	5.164
7.08.02.03	Municipais	847	745
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	81.402	76.499
7.08.03.01	Juros	77.086	72.787
7.08.03.02	Aluguéis	4.316	3.712
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	108.592	14.069
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.889	14.999
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	77.703	-930

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	4.780.051	4.321.295
1.01	Ativo Circulante	3.178.775	2.676.222
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.147.173	855.255
1.01.02	Aplicações Financeiras	242.996	244.183
1.01.03	Contas a Receber	863.518	764.255
1.01.03.01	Clientes	863.518	764.255
1.01.04	Estoques	610.088	533.298
1.01.06	Tributos a Recuperar	211.787	183.439
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	211.787	183.439
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.594	9.972
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	90.619	85.820
1.01.08.03	Outros	90.619	85.820
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.216	1.867
1.01.08.03.02	Direitos por Recursos de Consórcio	64.881	66.884
1.01.08.03.03	Outras Contas	23.522	17.069
1.02	Ativo Não Circulante	1.601.276	1.645.073
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	113.109	107.326
1.02.01.05	Ativos Biológicos	7.007	6.806
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	106.102	100.520
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	27.193	27.677
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	32.788	27.634
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	16.275	15.671
1.02.01.09.06	Outras Contas	22.373	24.327
1.02.01.09.07	Impostos Diferidos	7.473	5.211
1.02.02	Investimentos	1.719	64.833
1.02.02.01	Participações Societárias	1.719	64.833
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.719	64.833
1.02.03	Imobilizado	1.372.757	1.352.120
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.202.022	1.183.293
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	170.735	168.827
1.02.04	Intangível	113.691	120.794
1.02.04.01	Intangíveis	113.691	120.794

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	4.780.051	4.321.295
2.01	Passivo Circulante	1.134.222	1.372.852
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	86.363	56.815
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	86.363	56.815
2.01.02	Fornecedores	239.747	207.305
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	196.779	161.807
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	42.968	45.498
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.468	36.242
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.859	31.740
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.086	3.384
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	34.773	28.356
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.157	3.638
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	452	864
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	491.618	835.983
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	491.618	835.983
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	416.018	716.082
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	75.600	119.901
2.01.05	Outras Obrigações	217.499	191.879
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.787	3.276
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.787	3.276
2.01.05.02	Outros	214.712	188.603
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	59.209	17.259
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	37.239	52.688
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	7.235	5.050
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	23.755	20.817
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.615	225
2.01.05.02.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	64.902	66.884
2.01.05.02.09	Outras Contas	20.757	25.680
2.01.06	Provisões	46.527	44.628
2.01.06.02	Outras Provisões	46.527	44.628
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	25.465	24.606
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	21.062	20.022
2.02	Passivo Não Circulante	1.749.132	1.090.786
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.689.451	1.025.455
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.689.451	1.025.455
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.248.613	628.721
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	440.838	396.734
2.02.02	Outras Obrigações	38.140	37.550
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.068	13.503
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	10.068	13.503
2.02.02.02	Outros	28.072	24.047
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	14.633	14.633
2.02.02.02.04	Outras Contas	13.439	9.414
2.02.03	Tributos Diferidos	9.489	14.045
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.489	14.045
2.02.04	Provisões	12.052	13.736

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.052	13.736
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.444	3.083
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.363	8.414
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.245	2.239
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.896.697	1.857.657
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	55	55
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.04	Reservas de Lucros	522.022	522.022
2.03.04.01	Reserva Legal	82.942	82.942
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	461.151	461.151
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	79.418	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.259	440
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	114.759	116.979
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	61.160	61.753
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	45.601	46.692
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	7.998	8.534
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	449.184	488.161

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.059.093	2.033.999	883.972	1.618.706
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-793.746	-1.543.718	-703.062	-1.275.548
3.03	Resultado Bruto	265.347	490.281	180.910	343.158
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-144.090	-278.508	-144.115	-268.009
3.04.01	Despesas com Vendas	-86.526	-171.862	-91.012	-163.127
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.469	-87.381	-47.346	-93.116
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	2.941	7.954	5.599	8.253
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-18.036	-27.219	-11.356	-20.019
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	121.257	211.773	36.795	75.149
3.06	Resultado Financeiro	-2.351	-8.585	-31.900	-23.992
3.06.01	Receitas Financeiras	87.400	125.070	59.610	108.170
3.06.02	Despesas Financeiras	-89.751	-133.655	-91.510	-132.162
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	118.906	203.188	4.895	51.157
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.374	-50.279	5.208	-8.609
3.08.01	Corrente	-24.062	-54.836	2.423	-8.609
3.08.02	Diferido	-1.312	4.557	2.785	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	93.532	152.909	10.103	42.548
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	93.532	152.909	10.103	42.548
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	68.906	108.592	-4.725	14.069
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	24.626	44.317	14.828	28.479
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29000	0,45000	0,02000	0,06000
3.99.01.02	PN	0,29000	0,45000	0,02000	0,06000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29000	0,45000	0,02000	0,06000
3.99.02.02	PN	0,29000	0,45000	0,02000	0,06000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	93.532	152.909	10.103	42.548
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.839	1.326	2.575	1.776
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	2.495	820	2.556	1.303
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	522	767	29	717
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-178	-261	-10	-244
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	96.371	154.235	12.678	44.324
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	71.745	109.918	-2.150	15.845
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	24.626	44.317	14.828	28.479

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	137.230	33.940
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	323.789	150.338
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	108.592	14.069
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	58.785	55.684
6.01.01.03	Provisões para Litígios	-1.684	3.164
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-486	4.069
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	1.237	2.973
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	50.279	8.609
6.01.01.07	Outras Provisões	200	14.573
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	1.653	1.958
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial de Outras Empresas Controladas	-3.423	-836
6.01.01.10	Participação dos Minoritários	-38.977	-16.024
6.01.01.11	Variação Cambial de Controladas no Exterior	-1.401	1.303
6.01.01.12	Variações sobre Empréstimos	79.721	55.500
6.01.01.13	Variação em Derivativos	2.756	-472
6.01.01.14	Baixa de Investimentos	66.537	5.768
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-235.511	-106.061
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-98.777	-19.552
6.01.02.03	Estoques	-78.027	-58.352
6.01.02.04	Fornecedores	32.442	-19.773
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	-38.845	-110.699
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-53.491	-16.819
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	1.187	119.134
6.01.03	Outros	48.952	-10.337
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-73.972	-155.100
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-72.572	-140.190
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-1.400	-14.910
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	228.660	213.931
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-3.997	-16.897
6.03.02	Empréstimos Tomados	793.939	410.153
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-486.488	-91.693
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	-3.924	-11.760
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-67.541	-43.092
6.03.07	Pagamentos Juros sobre Capital Próprio	-3.329	-32.780
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	291.918	92.771
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	855.255	736.191
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.147.173	828.962

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	-22.016	544.093	0	117.419	1.369.496	488.161	1.857.657
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	-22.016	544.093	0	117.419	1.369.496	488.161	1.857.657
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-30.889	0	-30.889	0	-30.889
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.889	0	-30.889	0	-30.889
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.284	-1.378	108.906	-38.977	69.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.592	0	108.592	44.317	152.909
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.692	-1.378	314	-83.294	-82.980
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.684	-1.684	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	8	-8	0	0	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	820	820	0	820
5.05.02.09	Outros resultados Abrangentes	0	0	0	0	-506	-506	0	-506
5.05.02.10	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-83.294	-83.294
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	23	-23	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	23	-23	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	-22.016	544.093	79.418	116.018	1.447.513	449.184	1.896.697

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	-22.016	544.093	0	120.997	1.373.074	507.086	1.880.160
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-1.027	0	0	-1.027	0	-1.027
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	-22.016	543.066	0	120.997	1.372.047	507.086	1.879.133
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-13.043	-14.999	0	-28.042	0	-28.042
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.043	0	0	-13.043	0	-13.043
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.999	0	-14.999	0	-14.999
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.683	-838	15.845	-16.024	-179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.069	0	14.069	28.479	42.548
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.614	-838	1.776	-44.503	-42.727
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	1.754	-1.754	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	740	-740	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	120	-120	0	0	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	1.303	1.303	0	1.303
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	473	473	0	473
5.05.02.10	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-44.503	-44.503
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	22	-22	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	22	-22	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	-22.016	530.023	1.706	120.137	1.359.850	491.062	1.850.912

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	2.575.577	1.994.755
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.561.085	1.980.711
7.01.02	Outras Receitas	4.890	5.113
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	9.112	9.354
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	490	-423
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.762.882	-1.313.761
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.373.567	-952.463
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-389.315	-361.298
7.03	Valor Adicionado Bruto	812.695	680.994
7.04	Retenções	-58.782	-55.684
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-58.782	-55.684
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	753.913	625.310
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	125.961	108.878
7.06.02	Receitas Financeiras	125.070	108.170
7.06.03	Outros	891	708
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	879.874	734.188
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	879.874	734.188
7.08.01	Pessoal	328.057	303.090
7.08.01.01	Remuneração Direta	233.525	219.056
7.08.01.02	Benefícios	38.217	39.889
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.858	23.306
7.08.01.04	Outros	29.457	20.839
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	1.172	1.136
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	7.268	9.351
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	18.804	7.806
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	2.213	2.546
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	250.914	273.196
7.08.02.01	Federais	153.208	163.361
7.08.02.02	Estaduais	94.954	107.625
7.08.02.03	Municipais	2.752	2.210
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	147.994	143.805
7.08.03.01	Juros	133.655	132.162
7.08.03.02	Aluguéis	14.339	11.643
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	152.909	14.097
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.889	14.999
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	77.703	-930
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	44.317	28

**RANDON****Comentário do Desempenho**

RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013



VEÍCULOS E IMPLEMENTOS

AUTOPEÇAS

SERVIÇOS



**Caxias do Sul, RS, 8 de Agosto de 2013.** A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de dez empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2013 (2T13) e primeiro semestre de 2013 (1S2013), encerrado em 30/06/2013. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas *de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

## RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE / PRIMEIRO SEMESTRE DE 2013

- **Receita Bruta Total 1S13**, antes da consolidação, de **R\$ 3,2 bilhões**, 27,5% de crescimento em relação à 1S12;
- **Receita Líquida Consolidada 1S13** de **R\$ 2,0 bilhões**, 25,7% mais que 1S12;
- **EBITDA 1S13** de **R\$ 270,6 milhões**, 106,8% maior se comparado com 1S12;
- **R\$ 108,6 milhões de lucro líquido consolidado** no 1S13, com Margem Líquida de 5,3%.

### Teleconferência de Resultados

09 AGO 2013, Sexta-feira,

11h30min. Brasília

10h30min. Nova York

15h30min. Londres

+55 (11) 3728.5971 ou (11) 3127.4971

Código: RANDON

### Tradução Simultânea para o Inglês

+ 1 516-3001066 Chamada de NY

+ 55 11 3127.4971/3728.5971 Chamada de SP

## DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA apresentou no segundo trimestre de 2013 um crescimento de 129,3% em relação ao 2T12 atingindo R\$ 151,0 milhões;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US\$ 62,2 milhões no trimestre, com queda de 12,6% em relação ao mesmo trimestre de 2012;
- Lucro Líquido Consolidado de R\$ 68,9 milhões no trimestre, ante ao prejuízo de R\$ 4,7 milhões no 2T12.



## Comentário do Desempenho

R E L E A S E   D E   R E S U L T A D O S   2 T 2 0 1 3 / 1 S 2 0 1 3

### DESEMPENHO GERAL

O Brasil é um país de grande extensão: um dos maiores do mundo. A maior parte da matriz de transporte de cargas instalada atualmente no país é representada pelo modal rodoviário. Esta característica colocou o mercado brasileiro de veículos comerciais entre os cinco mais representativos do planeta. É neste mercado que a Randon opera e oferta suas soluções.

A atual safra agrícola brasileira, apontada como a melhor da história, investimentos na construção civil e infraestrutura e o crescimento do consumo das famílias promoveram também demanda adicional nos investimentos ligados ao transporte. Os incentivos ligados aos financiamentos e a isenção de impostos, contribuíram para o retorno da confiança nos empresários do setor.

O bom desempenho no segmento de veículos comerciais no exercício corrente também tracionou o crescimento dos negócios da Randon. Bons volumes, boa utilização da capacidade instalada, redução de despesas e maior diluição dos custos fixos contribuíram para a recomposição da rentabilidade.

Contudo, trabalhamos com a hipótese de estabilização no ritmo da atividade nos próximos meses do ano. A economia doméstica, segurada pelas medidas de contenção da demanda e inflação, apresenta sinais de arrefecimento. Os recentes aumentos na taxa básica de juros dão um sinal de retração no nível de investimentos.

Um cenário mais moderado de crescimento, mas ainda com bons níveis de produção e volume, respaldados por robusta carteira de pedidos, possibilita vislumbrar a sustentação da rentabilidade, impulsionada por uma maior produtividade e melhorias processos de fabricação.

Afinal, como já vivenciado em outros períodos, todo desafio acompanha uma oportunidade equivalente.

**“Um cenário mais moderado de crescimento, mas com bons níveis de produção e volumes abre oportunidades de sustentação dos níveis de rentabilidade, produtividade, melhorias e adequação dos sistemas e processos de fabricação”.**



## Comentário do Desempenho

### RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013

#### Guidance 2013

As avaliações da Companhia ratificam as premissas avaliadas no início deste exercício, e, portanto, não será necessária revisão das estimativas dos indicadores para o ano vigente. Seguem válidos:

**Receita Bruta Total – R\$ 6,0 bilhões;**

**Receita Líquida Consolidada –R\$ 4,1 bilhões;**

**Exportações –US\$ 300 milhões;**

**Receitas geradas no exterior – US\$ 92 milhões;**

**Importações –US\$ 120 milhões;**

**Investimentos –R\$ 130 milhões.**

Tais indicadores são validados no processo de construção do plano estratégico da Randon e são respaldados pela avaliação dos cenários macroeconômicos doméstico e dos países com quais ela mantém relações comerciais, bem como, indicadores setoriais, da indústria automotiva, e comportamento de mercado nos segmentos de atuação.

#### PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	2T2013	2T2012	Δ%	1S2013	1S2012	Δ%
<b>Receita Bruta Total (*)</b>	1.659.780	1.357.975	22,2%	3.178.005	2.492.778	27,5%
Mercado Interno	1.531.677	1.218.711	25,7%	2.938.863	2.257.350	30,2%
Mercado Externo	128.103	139.264	-8,0%	239.142	235.428	1,6%
Mercado Externo em US\$	62.231	71.165	-12,6%	117.498	125.350	-6,3%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	1.059.093	883.972	19,8%	2.033.999	1.618.706	25,7%
Lucro Bruto Consolidado	265.347	180.910	46,7%	490.281	343.158	42,9%
Margem Bruta (%)	25,1%	20,5%	4,6 p.p.	24,1%	21,2%	2,9 p.p.
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	68.906	-4.725	-	108.592	14.069	671,9%
Margem Líquida (%)	6,5%	-0,5%	7,0 p.p.	5,3%	0,9%	4,5 p.p.
<b>EBITDA Consolidado</b>	151.029	65.865	129,3%	270.555	130.833	106,8%
Margem EBITDA (%)	14,3%	7,5%	6,8 p.p.	13,3%	8,1%	5,2 p.p.

(\*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

Nota: O indicador EBIT e EBITDA a partir de 2013 e seus comparativos relacionados aos períodos anteriores foram calculados com base nos números apresentados nas demonstrações contábeis previstas no pronunciamento Técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e na Instrução CVM 527 de Outubro de 2012 que trata sobre a divulgação deste indicador.



## Comentário do Desempenho

### RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013

A Randon S.A. Implementos e Participações encerrou o 2T13 com um lucro líquido consolidado de R\$ 68,9 milhões ante ao prejuízo de R\$ 4,7 milhões no mesmo período de 2012. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 1,1 bilhão no trimestre, 19,8% acima daquela do segundo trimestre de 2012. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 1,7 bilhão no segundo trimestre de 2013 ou aumento de 22,2% em relação ao mesmo período de 2012. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 151,0 milhões no segundo trimestre de 2013 e margem EBITDA de 14,3%, representando um crescimento de 6,8 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2012.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Receita Bruta Total

A receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, atingiu R\$ 1,7 bilhão no 2T13 ou 22,2% a mais que no mesmo período do ano anterior (R\$ 1,4 bilhão). No comparativo dos seis meses de 2013, houve crescimento na receita bruta de 27,5% em relação ao mesmo período de 2012, totalizando no semestre R\$ 3,2 bilhões.

### Receita Líquida Consolidada

No 2T13, a receita líquida consolidada somou R\$ 1,1 bilhão, 19,8% mais que no mesmo trimestre de 2012.

No 1S13 a receita líquida atingiu R\$ 2,0 bilhões, representando um aumento de 25,7% sobre o R\$ 1,6 bilhão do 1S2012.



## Comentário do Desempenho

## RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013

## PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 18,4% do total das receitas do 2T13 contra 16,7% no mesmo trimestre de 2012. Veja quadro, conforme segue:

	2T2013				2T2012	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	438.655	81.474	357.181	33,7%	333.235	37,7%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	113.523	3.146	110.377	10,4%	107.716	12,2%
Randon Brantech Ltda.	40.065	1.687	38.378	3,6%	10.617	-
Randon Argentina S.A.	20.971	0	20.971	2,0%	19.934	2,3%
Escritórios Internacionais	278	278	0	-	0	-
<b>VEÍCULOS E IMPLEMENTOS</b>	<b>613.492</b>	<b>86.585</b>	<b>526.907</b>	<b>49,8%</b>	<b>471.502</b>	<b>53,3%</b>
Master Sist. Automotivos Ltda.	142.350	32.080	110.270	10,4%	76.690	8,7%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	62.098	18.040	44.058	4,2%	27.148	3,1%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	177.410	9.863	167.547	15,8%	163.793	18,5%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	257.771	71.389	186.382	17,6%	125.306	14,2%
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda	21.241	21.584	-343	0,0%	41	-
<b>AUTOPEÇAS</b>	<b>660.870</b>	<b>152.956</b>	<b>507.914</b>	<b>48,0%</b>	<b>392.978</b>	<b>44,5%</b>
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	18.697	0	18.697	1,8%	15.413	1,7%
Randon Investimentos Ltda.	5.575	0	5.575	0,5%	4.079	0,5%
<b>SERVIÇOS FINANCEIROS</b>	<b>24.272</b>	<b>0</b>	<b>24.272</b>	<b>2,3%</b>	<b>19.492</b>	<b>2,2%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.298.634</b>	<b>239.541</b>	<b>1.059.093</b>	<b>100,0%</b>	<b>883.972</b>	<b>100,0%</b>

Valores em R\$ Mil

## DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO

	2T2013	2T2012	Δ%	1S2013	1S2012	Δ%
<b>Veículos e Implementos</b>	<b>49,75%</b>	<b>53,34%</b>	<b>-3,59 p.p.</b>	<b>51,16%</b>	<b>50,23%</b>	<b>0,93 p.p.</b>
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	91,79%	82,30%	9,48 p.p.	83,10%	77,23%	5,87 p.p.
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	8,21%	17,34%	-9,13 p.p.	10,28%	13,65%	-3,37 p.p.
<i>Vagões (un.)</i>	0,00%	0,36%	-0,36 p.p.	6,62%	9,12%	-2,50 p.p.
<b>Autopeças</b>	<b>47,96%</b>	<b>44,46%</b>	<b>3,50 p.p.</b>	<b>46,59%</b>	<b>47,44%</b>	<b>-0,86 p.p.</b>
<i>Materiais e fricção (ton.)</i>	32,99%	41,68%	-8,69 p.p.	34,21%	40,47%	-6,26 p.p.
<i>Freios (un.)</i>	21,71%	19,52%	2,20 p.p.	21,28%	18,89%	2,38 p.p.
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	8,67%	6,91%	1,77 p.p.	8,64%	7,63%	1,02 p.p.
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	36,70%	31,89%	4,81 p.p.	35,93%	33,00%	2,93 p.p.
<i>Fundidos (ton.)</i>	-0,07%	0,01%	-0,08 p.p.	-0,07%	0,01%	-0,08 p.p.
<b>Serviços Financeiros</b>	<b>2,29%</b>	<b>2,21%</b>	<b>0,09 p.p.</b>	<b>2,25%</b>	<b>2,33%</b>	<b>-0,08 p.p.</b>
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	100,00%	100,00%	0,00 p.p.	100,00%	100,00%	0,00 p.p.

Página 5 de 23



## Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013

### VOLUME FÍSICO FATURADO

Os volumes físicos no 2T13 apresentaram o seguinte desempenho:

	2T2013	2T2012	Δ%	1S2013	1S2012	Δ%
<b>Veículos e Implementos</b>						
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	6.434	5.686	13,2%	11.804	9.526	23,9%
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	268	496	-46,0%	581	679	-14,4%
<i>Vagões (un.)</i>	-	8	-100,0%	304	358	-15,1%
<b>Autopeças</b>						
<i>Materiais e fricção (ton.)</i>	19.000	19.700	-3,6%	36.800	37.600	-2,1%
<i>Freios (un.)</i>	252.093	191.394	31,7%	473.037	349.427	35,4%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	29.787	19.040	56,4%	56.472	39.326	43,6%
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	105.330	77.259	36,3%	209.525	151.432	38,4%
<i>Fundidos (ton.)</i>	7.476	5.769	29,6%	14.552	10.654	36,6%
<b>Serviços Financeiros</b>						
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	2.978	2.923	1,9%	4.704	4.898	-4,0%

### COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

#### Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais

	2T2013	2T2012	Δ%	1S2013	1S2012	Δ%
<b>PRODUÇÃO</b>	<b>81.998</b>	<b>55.977</b>	<b>46,5%</b>	<b>151.284</b>	<b>106.514</b>	<b>42,0%</b>
<b>Caminhões</b>	51.710	31.610	63,6%	95.268	62.463	52,5%
<b>Ônibus</b>	11.663	9.559	22,0%	21.596	15.870	36,1%
<b>Veículos Rebocados</b>	18.625	14.808	25,8%	34.420	28.181	22,1%
<b>VENDAS (MERCADO DOMÉSTICO)</b>	<b>52.638</b>	<b>43.189</b>	<b>21,9%</b>	<b>98.805</b>	<b>92.757</b>	<b>6,5%</b>
<b>Caminhões</b>	39.652	32.773	21,0%	74.001	70.404	5,1%
<b>Ônibus</b>	7.911	6.314	25,3%	15.531	14.763	5,2%
<b>Veículos Rebocados</b>	5.075	4.102	23,7%	9.273	7.590	22,2%

#### Veículos e Implementos

A Companhia encerrou o 1S13 com participação de mercado doméstico de 29,0% (representada por 9.273 unidades), 0,9 p.p. inferior, quando comparada ao mesmo período de 2012 (7.590 unidades). Já a participação de mercado ficou em 29,4% no 2T13 (5.075 unidades), 30,8% no 2T12 (4.102 unidades).

As diferenças presentes entre as unidades faturadas e as informadas na composição da participação de mercado referem-se às unidades vendidas ao mercado externo ou aquelas que não são emplacadas no mercado doméstico.



## Comentário do Desempenho

### RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013

Dentre as famílias de produtos da divisão de Implementos Rodoviários ressaltamos o incremento de vendas de semirreboques graneleiros, aqueles ligados à construção civil (tais como: silos para cimento, carrega-tudo, basculantes) e frigorificados.

Outro ponto positivo consubstancia-se na comunicação prévia, para o ano, do custo da linha Finame PSI, conforme abaixo indicado.

#### Vagões Ferroviários

Não houve produção de vagões ferroviários no 2T13. O volume de investimentos neste segmento sofre com o fraco desempenho econômico e com as quedas de exportações de commodities.

Novas ordens são esperadas para o restante do ano, entretanto, ao final do 1T13 a linha de produção de vagões ferroviários já havia sido adaptada para fabricação de implementos rodoviários.

*“... o ambiente de produção vivido pela divisão de Autopeças neste 1S13 é sustentável mesmo com um cenário mais estável na produção de veículos comerciais ao longo do ano”.*

#### Veículos Especiais

A performance do segmento justifica-se pelos investimentos públicos federais direcionados à aquisição de retroescavadeiras a serem utilizadas em obras de infraestrutura municipais e estaduais, conforme informado no 4T12.

#### Autopeças

Em linha com o crescimento de 52,5% na produção de caminhões e de 22,1% em veículos rebocados, a divisão de autopeças continuou apresentando recuperação. As linhas direcionadas a abastecer primordialmente a demanda por veículos comerciais novos, representada por freios, sistemas de acoplamento e sistemas de suspensão e rodagem apresentaram evolução em volumes de 39,8%, 31,5% e 40,5%, respectivamente, neste 1S13.

Tal melhoria afasta visões mais pessimistas sobre a indústria de autopeças para veículos comerciais no Brasil e cria um ambiente favorável para o equilíbrio da demanda, vendas e estoques.

A Companhia entende que o ambiente de produção vivido pela divisão de Autopeças neste 1S13 é sustentável mesmo com um cenário mais estável na produção de veículos comerciais ao longo do ano.

Reforçamos que a Fras-le, companhia controlada responsável pela fabricação de materiais de fricção, foi afetada de forma menos agressiva pela transição da motorização do modelo Euro III para Euro V, ocorrida em 2012, razão pela qual, na



## Comentário do Desempenho

### RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013

comparação entre os volumes produzidos no 1S13 e 1S12, a variação é menos significativa.

**Incentivos** (válidos para caminhões, ônibus e veículos rebocados)

Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – de 5% para zero – válido para veículos comerciais até DEZ/2013.

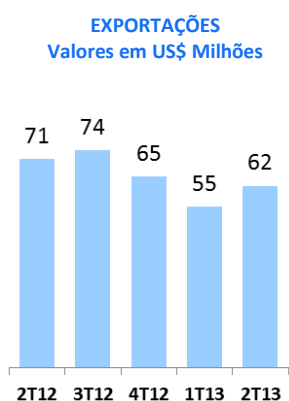
Finame PSI 4 e Procaminhoneiro – condições especiais para veículos comerciais ofertadas pelo BNDES, através da linha Finame PSI, com juros de 3,0% a.a. até JUN/2013 e 4,0% a.a. até DEZ/2013.

## EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o mercado externo, no 2T13, totalizaram US\$ 62,2 milhões ou queda de 12,6% em relação ao mesmo trimestre de 2012. As exportações das Empresas Randon representaram 11,8% da receita líquida consolidada do 2T13 contra 14,5% no mesmo período de 2012.

Nas operações instaladas no exterior a receita bruta total sem eliminações das vendas entre as empresas no 1S13 totalizou US\$ 57,8 milhões.

A desvalorização do Real favorece as exportações e aumenta a competitividade das empresas. Este ambiente cambial gera expectativa de crescimento nas exportações para os próximos trimestres.



### Exportações

	2T2013	2T2012	Δ%	1S2013	1S2012	Δ%
<b>Randon S/A e Randon SP</b>	29.819	31.871	-6,4%	55.688	53.414	4,3%
<b>Divisão Veículos</b>	131	13	907,7%	196	14	1300,0%
<b>VEICULOS E IMPLEMENTOS</b>	29.950	31.884	-6,1%	55.884	53.428	4,6%
<b>Master</b>	3.844	6.109	-37,1%	7.888	10.650	-25,9%
<b>Jost</b>	1.822	2.166	-15,9%	3.504	3.561	-1,6%
<b>Fras-le</b>	23.996	28.048	-14,4%	45.711	53.991	-15,3%
<b>Suspensys</b>	2.619	2.958	-11,5%	4.511	3.720	21,3%
<b>AUTOPEÇAS</b>	32.281	39.281	-17,8%	61.614	71.922	-14,3%
<b>TOTAL</b>	62.231	71.165	-12,6%	117.498	125.350	-6,3%

Valores em US\$ Mil

## Comentário do Desempenho

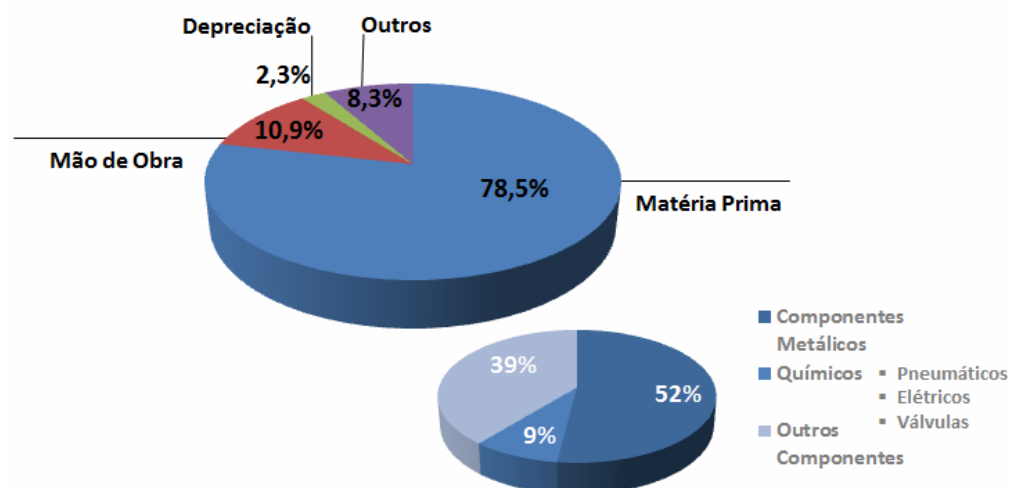
RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013

### CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

No 2T13, o custo dos produtos vendidos atingiu 74,9% da receita líquida consolidada, ou R\$ 793,7 milhões. Isso representou uma queda de 4,6 p.p. sobre os R\$ 703,1 milhões referentes ao mesmo período de 2012, que atingiu 79,5% da receita líquida consolidada. No acumulado do semestre o valor ficou em R\$ 1,5 bilhão, 75,9% sobre a receita líquida do semestre e variação de menos 2,9 p.p. sobre o mesmo período de 2012.

Como destaque, entendemos que a distribuição do CPV, deste 2T13, evidencia o esforço da Companhia em retomar patamares históricos relativos à exposição de cada um dos itens quanto a sua participação em relação à receita líquida.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV no 1S13:



### DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras operacionais) no 2T13 somaram R\$ 144,1 milhões, mantendo o mesmo valor apresentado no primeiro trimestre de 2012, o que demonstra o empenho da Companhia em controlar as suas despesas tendo por objetivo melhorar os resultados. Estas despesas representaram 13,6% da receita líquida consolidada no 2T13, contra 16,3% no 2T12. No comparativo do semestre, a variação ficou em 2,7 p.p. menor que o exercício anterior.

#### Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no 2T13 somou R\$ 2,9 milhões (0,3% sobre a receita líquida consolidada) contra R\$ 5,6 milhões do mesmo trimestre de 2012. No 1S13, estas receitas somaram R\$ 8,0 milhões contra R\$ 8,3 milhões no 1S12. Este valor refere-se à receita de alugueis, ganhos judiciais, reversão de



## Comentário do Desempenho

### RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013

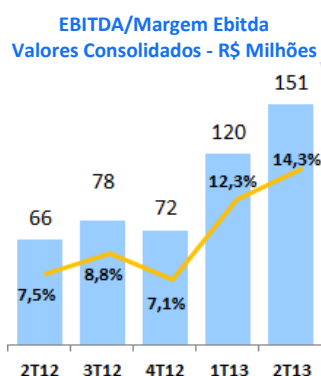
provisões e juros de consorciados.

As outras despesas operacionais atingiram R\$ 18,0 milhões (1,7% sobre a receita líquida consolidada do 2T13) contra R\$ 11,4 milhões no segundo trimestre de 2012 (1,3% sobre a receita líquida consolidada). No 1S13, este valor foi R\$ 27,2 milhões ou 1,3% sobre a receita líquida consolidada. O aumento nestas despesas no 2T13 deve-se principalmente ao programa de participação dos resultados, que varia de acordo com as receitas e resultado, e outras provisões. As demais despesas são compostas por multas, provisões para contingências, honorários e outras provisões que não tiveram aumento significativo.

## EBITDA/ MARGEM EBITDA

### GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do 2T13 encerrou com aumento de 129,3% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2012, atingindo R\$ 151,0 milhões (14,3% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 65,9 milhões do mesmo trimestre de 2012 ou 7,5% sobre a receita líquida consolidada.



A recomposição da geração bruta de caixa está associada à melhoria do mercado de veículos comerciais brasileiro, como já tratado, permitindo maior diluição dos custos fixos e ganhos de escala através de maior volume de vendas e produção, aproximando, a Companhia, de seu objetivo de retomar sua margem EBITDA histórica.

Ressaltamos também que a performance da Companhia durante o 1S12, e em 2012 como um todo, foi fortemente impactada por fatores não recorrentes como a transição da motorização dos veículos comerciais do modelo Euro III para Euro V, implantação do novo ERP e reduzida previsibilidade da demanda, gerada por incertezas no ambiente econômico nacional.

	2T2013	2T2012	Δ%	1S2013	1S2012	Δ%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	1.059.093	883.972	19,8%	2.033.999	1.618.706	25,7%
Custo dos Produtos Vendidos	-793.746	-703.062	12,9%	-1.543.718	-1.275.548	21,0%
<b>Lucro Bruto Consolidado</b>	265.347	180.910	46,7%	490.281	343.158	42,9%
(-) Despesas Operacionais	-128.995	-138.358	-6,8%	-259.243	-256.243	1,2%
(-) Outras Despesas/Receitas	-15.095	-5.757	162,2%	-19.265	-11.766	63,7%
<b>Resultado da Atividade</b>	121.257	36.795	229,5%	211.773	75.149	181,8%
(+) Depreciação/Amortização	29.772	29.070	2,4%	58.782	55.684	5,6%
<b>EBITDA Consolidado</b>	151.029	65.865	129,3%	270.555	130.833	106,8%
Margem EBITDA (%)	14,3%	7,5%	680,9%	13,3%	8,1%	521,9%

Valores em R\$ Mil



## Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013

### LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R\$ 265,3 milhões no segundo trimestre de 2013 e representou 25,1% da receita líquida consolidada, tendo um aumento de 46,7% em relação ao segundo trimestre de 2012 ou 4,6 p.p., quando o lucro bruto totalizou R\$ 181,0 milhões ou 20,5% da receita líquida consolidada. Alguns comentários podem ser observados no capítulo de receita e do EBITDA.

### EBIT

#### LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 121,3 milhões no 2T13 (11,4% sobre a receita líquida consolidada), um crescimento de 229,6% em relação ao 2T12 que foi de R\$ 36,8 milhões (4,2% sobre a receita líquida consolidada).

### RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no segundo trimestre de 2013 ficou em R\$ 2,4 milhões negativos (R\$ 31,9 milhões negativos no mesmo período de 2012).

No 1S13, o resultado financeiro líquido atingiu R\$ 8,5 milhões negativos, com queda de 64,2% em relação ao 1S12 (R\$ 24,0 milhões negativos). Parte desta recuperação se deve a travas cambiais tomadas no 2T13 como medida de proteção financeira ligada à aquisição de partes remanescentes da controlada Suspensys.

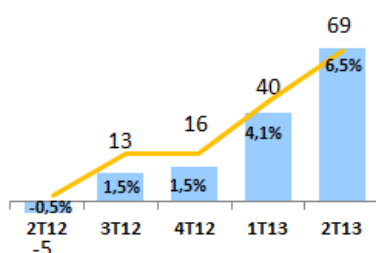
### IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R\$ 25,4 milhões no 2T13 (R\$ 5,2 milhões no mesmo período de 2012), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 118,9 milhões (R\$ 4,9 milhões no mesmo período de 2012).

### RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do 2T13 atingiu R\$ 68,9 milhões (R\$ 0,29 por ação) ante o prejuízo de R\$ 4,7 milhões do mesmo trimestre de 2012 (R\$ -0,02 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 6,5% neste trimestre de 2013 contra 0,5% negativa no mesmo trimestre de 2012.

Lucro Líquido/Margem Líquida  
Valores Consolidados - R\$ Milhões





## Comentário do Desempenho

### RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013

## ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 790,3 milhões no encerramento do 1S13, equivalente a um múltiplo de 1,88 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No mesmo período de 2012 este endividamento era de R\$ 718,9 milhões e representava múltiplo de 1,94 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R\$ 161,0 milhões se refere à atividade financeira (Banco Randon e Randon Consórcios). Com a exclusão do valor relativo a estas atividades, o endividamento líquido consolidado das operações industriais seria de R\$ 629,3 milhões e um múltiplo de 1,46 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

A seguir, comparativo da dívida nos dois últimos trimestres:

Valores em Milhares	30/06/2012	31/12/2012	31/03/2013	30/06/2013
Dívida Bruta Total (R\$)	1.818.813	1.861.663	2.451.569	2.182.684
Dívida Líquida Consolidada Total (R\$)	718.880	760.358	803.264	790.299
Dívida Líquida Consolidada Industrial (R\$)	657.232	627.412	663.774	629.321
Dívida Líquida Consolidada Serviços (R\$)	61.648	132.946	139.490	160.978
Dívida Líquida (US\$)	355.652	372.086	398.880	356.698
Cotação Dólar	2,0213	2,0435	2,0138	2,2156

## DESEMPENHO COMPARATIVO

	2T2013	2T2012	Δ%	1S2013	1S2012	Δ%
<b>Receita Bruta Total</b> sem eliminações	1.659.780	1.357.975	22,2%	2.576.348	2.492.778	3,4%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	1.059.093	883.972	19,8%	2.033.999	1.618.706	25,7%
<b>Lucro Bruto Consolidado</b>	265.347	180.910	46,7%	490.281	343.158	42,9%
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	68.906	-4.725	-	108.592	14.069	671,9%
<b>Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado</b>	121.257	36.795	229,5%	211.773	75.149	181,8%
<b>EBITDA Consolidado</b>	151.029	65.865	129,3%	270.555	130.833	106,8%
<b>Endividamento Financeiro Líquido Consolidado</b>	-	-	-	790.299	718.880	9,9%
<b>Resultado Financeiro Líquido Consolidado</b>	-2.351	-31.900	-92,6%	-8.585	-23.992	-64,2%
<i>Receitas Financeiras</i>	87.400	59.610	46,6%	125.070	108.170	15,6%
<i>Despesas Financeiras</i>	-89.751	-91.510	-1,9%	-133.655	-132.162	1,1%
<b>Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas</b>	-128.995	-138.358	-6,8%	-259.243	-256.243	1,2%
<b>Lucro Consolidado por Ação</b>	0,29	-0,02	-	0,45	0,06	671,9%

Valores em R\$ Mil



## Comentário do Desempenho

### RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013

#### Investimentos

	2T2013	2T2012	Δ%	1S2013	1S2012	Δ%
Randon S.A. Impl. e Partic.	5.146	7.643	-32,7%	10.376	19.880	-47,8%
Randon Implem. p/o Transporte Ltda.	1.659	608	172,9%	3.877	1.580	145,4%
Randon Brantech Ltda.	313	1.770	-82,3%	816	2.023	-59,7%
Randon Argentina S.A.	176	1.513	-88,4%	238	4.112	-94,2%
Randon Automotive	3	0	-	4	1	300,0%
Randon Middle East	0	0	-	0	0	-
<b>VEICULOS E IMPLEMENTOS</b>	<b>7.297</b>	<b>11.534</b>	<b>-36,7%</b>	<b>15.311</b>	<b>27.596</b>	<b>-44,5%</b>
Master Sist. Automotivos Ltda.	4.110	3.040	35,2%	5.850	6.996	-16,4%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	318	801	-60,3%	845	2.785	-69,7%
Fras-le S.A. (Consolidado)	14.991	25.091	-40,3%	20.479	81.364	-74,8%
Suspensys Sist. Automotivos Ltda.	10.993	13.065	-15,9%	25.459	30.760	-17,2%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	579	3.640	-84,1%	2.128	5.225	-59,3%
<b>AUTOPEÇAS</b>	<b>30.991</b>	<b>45.637</b>	<b>-32,1%</b>	<b>54.761</b>	<b>127.130</b>	<b>-56,9%</b>
Randon Adm. de Consórcios Ltda.	12	133	-91,0%	66	306	-78,4%
Randon Investimentos Ltda.	22	32	-31,3%	38	68	-44,1%
<b>SERVIÇOS FINANCEIROS</b>	<b>34</b>	<b>165</b>	<b>-79,4%</b>	<b>104</b>	<b>374</b>	<b>-72,2%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>38.322</b>	<b>57.336</b>	<b>-33,2%</b>	<b>70.176</b>	<b>155.100</b>	<b>-54,8%</b>

Valores em R\$ Mil

## MERCADO DE CAPITAIS

### Relações com Investidores

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2013, a Companhia realizou no mês de junho o Randon Day, visita de analistas e investidores às suas plantas industriais localizadas em Caxias do Sul.

Participou também como convidada dos seguintes eventos:

- Industrials and Transportation Conference promovida por J.P. Morgan em maio de 2013.
- Citi's 6<sup>th</sup> Annual Brazil Equity Conference, promovida em São Paulo pelo Citi;
- Café da Manhã com Investidores, promovido pelo Credit Suisse;

### Destaque RI

No período em que este relatório foi confeccionado, a Randon S.A. Implementos e Participações foi agraciada com dois prêmios IR Brazil Awards 2013, a mais prestigiosa e cobiçada honraria que celebra a excelência e as melhores práticas de relações com investidores no país.

Como empresa "small & mid cap", a Randon foi vencedora nas categorias



## Comentário do Desempenho

### RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013

**No 1S2013 a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 13,7 milhões contra R\$ 9,9 milhões no mesmo período de 2012.**

melhor Web Site de Relações com Investidores e Melhor encontro com a comunidade de analistas de investimentos. A companhia também conquistou duas menções honrosas: uma denominada Gran Prix do melhor programa de Relações com Investidores e outra destacando o Gerente de Planejamento e de Relações com Investidores da Randon S/A. Divisão Holding, Sr. Hemerson Fernando de Souza como melhor executivo de Relações com Investidores.

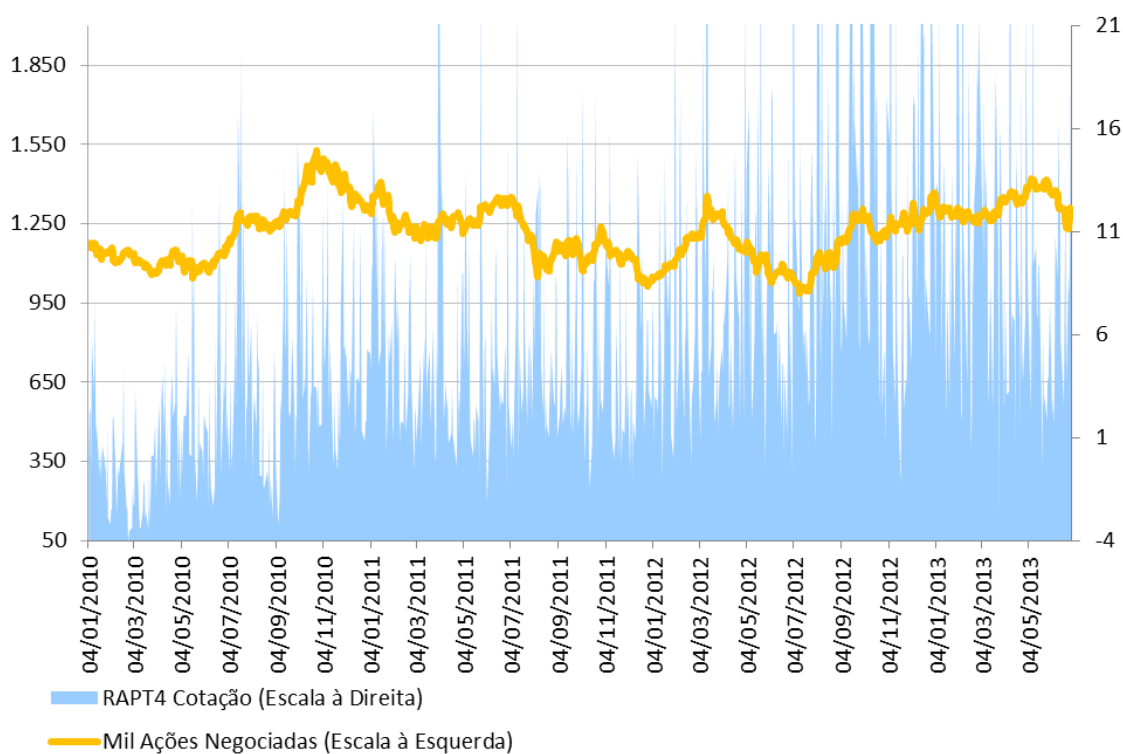
Na premiação por setor, Bens Industriais, a Randon ganhou a distinção “Melhor Relações com Investidores”.

#### Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, no 1S13, apresentaram desvalorização de 5,0% e estavam cotadas a R\$ 12,06 por ação em 30/06/13. No mesmo período o índice Ibovespa apresentou variação negativa de 22,1%.

Foram negociadas, neste mesmo período, 136,2 milhões de ações preferenciais, em 316.114 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 13,7 milhões contra R\$ 9,9 milhões no mesmo período de 2012.

#### Desempenho das Cotações e Quantidades Negociadas





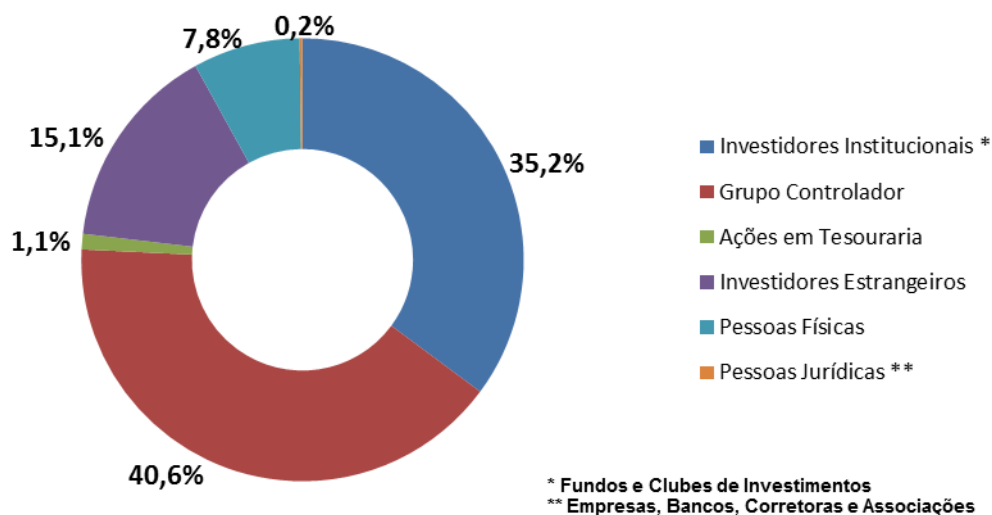
## Comentário do Desempenho

### RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013

#### Perfil de Acionistas

Em 30/06/13, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:

#### Perfil de Acionistas - Total de Ações





## Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 2 T 2 0 1 3 / 1 S 2 0 1 3

### PRÊMIOS E DESTAQUES

No segundo trimestre de 2013, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

✓ A Randon Implementos foi, mais uma vez, agraciada com o Prêmio Preferência do Transporte 2013, concedido pelo Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas da Região de Videira (SINTRAVIR), de Santa Catarina, em parceria com o Jornal Estrada. Nesta edição, a empresa foi escolhida como a melhor nas categorias Semirreboque Frigorífico, Semirreboque Graneleiro e Semirreboque Base Container.

✓ Pelo segundo ano consecutivo, a Randon S.A. Implementos e Participações recebeu o título de Melhor Fabricante de Veículos de Carga, concedido pelo Prêmio Revista Ferroviária. A escolha foi realizada através de etapas de votação e reuniu, aproximadamente, 20 mil votos de assinantes da revista, leitores cadastrados no site e referências do setor. O objetivo do Prêmio Revista Ferroviária é incentivar as empresas e seus responsáveis a buscar eficiência e oferecer produtos e serviços de qualidade dentro do setor metro-ferroviário brasileiro.

✓ O Instituto Elisabetha Randon foi premiado com a Medalha Mérito Comunitário 2013, outorgada pela Câmara Municipal de Vereadores de Caxias do Sul, como reconhecimento ao trabalho social desenvolvido em prol da comunidade de Caxias do Sul e região.

✓ A Master ganhou o prêmio SAE Brasil de Inovação em Logística, concedido pela SAE Brasil – Seção Porto Alegre ao case do Projeto Fênix. O reconhecimento da associação visa valorizar os profissionais de Logística e Supply Chain (cadeia de suprimentos) através de cases que apresentaram os melhores elementos de inovação na área.

✓ O Presidente do Conselho de Administração da Randon S.A. Implementos e Participações Sr. Raul Anselmo Randon foi agraciado com a Ordem Mérito Industrial entregue pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs). Com mais de meio século de existência, a Ordem do Mérito Industrial já foi conferida a personalidades brasileiras de renome. O Sr. Raul Anselmo Randon acompanhou de perto o processo de industrialização brasileiro e o início do sistema de transporte de cargas no País.



## Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013

### Expediente

#### Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente  
 Alexandre Randon - Vice-Presidente  
 Célia Maria Xavier Larichia - Conselheira  
 Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro  
 Ruy Lopes Filho - Conselheiro

#### Conselho Fiscal

Fernando Bevilacqua e Fanchin  
 Imer José Puerari  
 João Carlos Sfredo  
 Maria Tereza Casagrande  
 Nilo José Panazzolo

#### Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente  
 Alexandre Randon – Diretor Vice-Presidente  
 Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente  
 Geraldo Santa Catharina – Diretor

#### Comitê Executivo (não estatutário)

David Abramo Randon – Diretor Presidente  
 Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente  
 Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente  
 Daniel Raul Randon – Diretor Presidente Fras-le  
 Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Corporativo  
 Luis Antonio Oselame – Diretor Corporativo  
 Norberto José Fabris – Diretor Corporativo

#### Diretor de Relações com Investidores

Geraldo Santa Catharina

#### Diretor de RH e Administração Divisão Holding

Vanderlei Novello

Ieda Maria Onzi Perosa – Contadora: CRC/RS 49886/O-3

#### Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza  
 Angelica - Maria A. Mossmann  
 Caroline Isotton Colleto  
 Meri - Lusmeri Tomazzoni

54 3239.2505

[ri@randon.com.br](mailto:ri@randon.com.br)



**Comentário do Desempenho****RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013****ANEXO I.a****DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL**  
Valores em R\$ Mil

	2T2013	%	2T2012	%	1S2013	%	1S2012
<b>Receita Bruta</b>	1.345.073	127,0%	1.113.426	126,0%	2.576.348	126,7%	2.028.793
Deduções da Receita Bruta	-285.980	-27,0%	-229.454	-26,0%	-542.349	-26,7%	-410.087
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.059.093</b>	<b>100,0%</b>	<b>883.972</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.033.999</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.618.706</b>
<b>Custo Vendas e Serviços</b>	<b>-793.746</b>	<b>-74,9%</b>	<b>-703.062</b>	<b>-79,5%</b>	<b>-1.543.718</b>	<b>-75,9%</b>	<b>-1.275.548</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>265.347</b>	<b>25,1%</b>	<b>180.910</b>	<b>20,5%</b>	<b>490.281</b>	<b>24,1%</b>	<b>343.158</b>
Despesas c/ Vendas	-86.526	-8,2%	-91.012	-10,3%	-171.862	-8,4%	-163.127
Despesas Administrativas	-42.469	-4,0%	-47.346	-5,4%	-87.381	-4,3%	-93.116
Resultado Financeiro	-2.351	-0,2%	-31.900	-3,6%	-8.585	-0,4%	-23.992
<i>Receitas Financeiras</i>	87.400	8,3%	59.610	6,7%	125.070	6,1%	108.170
<i>Despesas Financeiras</i>	-89.751	-8,5%	-91.510	-10,4%	-133.655	-6,6%	-132.162
Resultado Participações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Outras Despesas / Receitas	-15.095	-1,4%	-5.757	-0,7%	-19.265	-0,9%	-11.766
<b>Resultado Antes IR</b>	<b>118.906</b>	<b>11,2%</b>	<b>4.895</b>	<b>0,6%</b>	<b>203.188</b>	<b>10,0%</b>	<b>51.157</b>
Provisão para IR e Contribuição Social	-25.374	-2,4%	5.207	0,6%	-50.279	-2,5%	-8.609
Participação dos Minoritários	-24.626	-2,3%	-14.827	-1,7%	-44.317	-2,2%	-28.479
<b>Lucro Líquido Exercício</b>	<b>68.906</b>	<b>6,5%</b>	<b>-4.725</b>	<b>-0,5%</b>	<b>108.592</b>	<b>5,3%</b>	<b>14.069</b>
<b>EBIT</b>	<b>121.257</b>	<b>11,4%</b>	<b>36.795</b>	<b>4,2%</b>	<b>211.773</b>	<b>10,4%</b>	<b>75.149</b>
<b>EBITDA</b>	<b>151.029</b>	<b>14,3%</b>	<b>65.865</b>	<b>7,5%</b>	<b>270.555</b>	<b>13,3%</b>	<b>130.833</b>
<b>MARGEM EBITDA (%)</b>	<b>14,3%</b>		<b>7,5%</b>		<b>13,3%</b>		<b>8,1%</b>



## Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013

## ANEXO I.b

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA 2T13 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO**  
 Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros	
	2T2013	2T2012	Δ%	2T2013	2T2012	Δ%	2T2013	2T2012
<b>Receita Bruta</b>	657.987	586.383	12%	660.465	505.620	31%	26.621	21.423
Deduções da Receita Bruta	-131.080	-114.882	14%	-152.551	-112.641	35%	-2.349	-1.931
<b>Receita Líquida</b>	<b>526.907</b>	<b>471.501</b>	12%	<b>507.914</b>	<b>392.979</b>	29%	<b>24.272</b>	<b>19.492</b>
<b>Custo Vendas e Serviços</b>	<b>-421.531</b>	<b>-410.289</b>	3%	<b>-370.780</b>	<b>-292.773</b>	27%	<b>-1.435</b>	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>105.376</b>	<b>61.212</b>	72%	<b>137.134</b>	<b>100.206</b>	37%	<b>22.837</b>	<b>19.492</b>
Despesas Operacionais	-65.047	-67.001	-3%	-62.197	-62.119	0%	-16.846	-14.995
Resultado Financeiro	4.229	-27.303	-	-7.619	-4.053	88%	1.039	-544
<b>Lucro Operacional</b>	<b>44.558</b>	<b>-33.092</b>	-	<b>67.318</b>	<b>34.034</b>	98%	<b>7.030</b>	<b>3.953</b>
<b>Lucro Líquido Exercício</b>	<b>38.509</b>	<b>-20.952</b>	-	<b>25.602</b>	<b>13.412</b>	91%	<b>4.795</b>	<b>2.815</b>
<b>EBIT</b>	<b>40.329</b>	<b>-5.789</b>	-	<b>74.937</b>	<b>38.087</b>	97%	<b>5.991</b>	<b>4.497</b>
<b>EBITDA</b>	<b>50.084</b>	<b>4.358</b>	1049%	<b>94.680</b>	<b>56.740</b>	67%	<b>6.264</b>	<b>4.767</b>
<b>MARGEM BRUTA (%)</b>	<b>20,0%</b>	<b>13,0%</b>	7,0 p.p.	<b>27,0%</b>	<b>25,5%</b>	1,5 p.p.	<b>94,1%</b>	<b>100,0%</b>
<b>MARGEM EBITDA (%)</b>	<b>9,5%</b>	<b>0,9%</b>	8,6 p.p.	<b>18,6%</b>	<b>14,4%</b>	4,2 p.p.	<b>25,8%</b>	<b>24,5%</b>
<b>MARGEM LÍQUIDA (%)</b>	<b>7,3%</b>	<b>-4,4%</b>	11,9 p.p.	<b>5,0%</b>	<b>3,4%</b>	1,6 p.p.	<b>19,8%</b>	<b>14,4%</b>



## Comentário do Desempenho

## RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013

## ANEXO I.b

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA 1S13 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	1S2013	1S2012	Δ%	1S2013	1S2012	Δ%	1S2013	1S2012	Δ%	1S2013	1S2012	Δ%
<b>Receita Bruta</b>	1.293.409	1.002.807	29%	1.232.694	984.544	25%	50.245	41.442	21%	2.576.348	2.028.793	27%
Deduções da Receita Bruta	-252.754	-189.715	33%	-285.145	-216.606	32%	-4.450	-3.766	18%	-542.349	-410.087	32%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.040.655</b>	<b>813.092</b>	28%	<b>947.549</b>	<b>767.938</b>	23%	<b>45.795</b>	<b>37.676</b>	22%	<b>2.033.999</b>	<b>1.618.706</b>	26%
<b>Custo Vendas e Serviços</b>	<b>-849.105</b>	<b>-687.461</b>	24%	<b>-691.622</b>	<b>-588.087</b>	18%	<b>-2.991</b>	<b>0</b>	-	<b>-1.543.718</b>	<b>-1.275.548</b>	21%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>191.550</b>	<b>125.631</b>	52%	<b>255.927</b>	<b>179.851</b>	42%	<b>42.804</b>	<b>37.676</b>	14%	<b>490.281</b>	<b>343.158</b>	43%
Despesas Operacionais	-121.933	-121.556	0%	-123.978	-115.099	8%	-32.597	-31.354	4%	-278.508	-268.009	4%
Resultado Financeiro	1.607	-26.865	-	-11.756	4.015	-	1.564	-1.142	-	-8.585	-23.992	-64%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>71.224</b>	<b>-22.790</b>	-	<b>120.193</b>	<b>68.767</b>	75%	<b>11.771</b>	<b>5.180</b>	127%	<b>203.188</b>	<b>51.157</b>	297%
<b>Lucro Líquido Exercício</b>	<b>55.538</b>	<b>-14.937</b>	-	<b>44.958</b>	<b>24.766</b>	82%	<b>8.096</b>	<b>4.240</b>	91%	<b>108.592</b>	<b>14.069</b>	672%
<b>EBIT</b>	<b>69.617</b>	<b>4.075</b>	1608%	<b>131.949</b>	<b>64.752</b>	104%	<b>10.207</b>	<b>6.322</b>	61%	<b>211.773</b>	<b>75.149</b>	182%
<b>EBITDA</b>	<b>89.238</b>	<b>23.199</b>	285%	<b>170.564</b>	<b>100.799</b>	69%	<b>10.752</b>	<b>6.835</b>	57%	<b>270.555</b>	<b>130.833</b>	107%
<b>MARGEM BRUTA (%)</b>	<b>18,4%</b>	<b>15,5%</b>	2,9 p.p.	<b>27,0%</b>	<b>23,4%</b>	3,6 p.p.	<b>93,5%</b>	<b>100,0%</b>	-6,5 p.p.	<b>24,1%</b>	<b>21,2%</b>	2,9 p.p.
<b>MARGEM EBITDA (%)</b>	<b>8,6%</b>	<b>2,9%</b>	5,7 p.p.	<b>18,0%</b>	<b>13,1%</b>	4,9 p.p.	<b>23,5%</b>	<b>18,1%</b>	5,4 p.p.	<b>13,3%</b>	<b>8,1%</b>	5,2 p.p.
<b>MARGEM LÍQUIDA (%)</b>	<b>5,3%</b>	<b>-1,8%</b>	7,1 p.p.	<b>4,7%</b>	<b>3,2%</b>	1,5 p.p.	<b>17,7%</b>	<b>11,3%</b>	6,4 p.p.	<b>5,3%</b>	<b>0,9%</b>	4,4 p.p.

ITR - Informações Trimestrais - 30/06/2013 - RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES				
Provisão para estoque obsoleto	-69	441	1.237	2.973
Outras provisões	803	-6.152	200	14.573
Custo de ativos permanentes vendidos	140	-110	1.653	1.958
Baixa de Investimento	73.687	-	66.537	5.768
Equivalência patrimonial	-68.820	-33.380	-	-
Equivalência patrimonial de outras empresas controladas	-	-	-3.423	-836
Participação dos minoritários	-	-	-38.977	-16.024
Variações cambiais de controladas no exterior	-	-	-1.401	1.303
Variações de empréstimos	-1.479	53.485	79.721	55.500
Variações em derivativos	-	1.333	2.756	-472
<b>Recebimento de lucros e dividendos de controladas</b>				
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Aplicações financeiras	-32.661	-1.036	1.187	119.134
Contas a receber de clientes	2.574	-51.997	-98.777	-19.552
Estoques	-13.568	-34.701	-78.027	-58.352
Outros Ativos	-40.348	113.257	-38.845	-110.699
Fornecedores	-19.412	-4.046	32.442	-19.773
Outros Passivos	965	-2.374	48.952	-10.337
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-7.425	24	-53.491	-16.819
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>27.702</b>	<b>59.025</b>	<b>137.230</b>	<b>33.940</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Integralização de capital em controlada	-98.628	-13.658	-	-
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	25.529	40.832	-	-
Compras de imobilizado	-9.971	-15.023	-72.572	-140.190
Integralização de controlada, líquido de caixa adquirido	-	-	-	-
Adições ao ativo intangível	-405	-3.697	-1.400	-14.910
<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos</b>	<b>-83.475</b>	<b>8.454</b>	<b>-73.972</b>	<b>-155.100</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Pagamento de dividendos	-854	-38.002	-3.997	-16.897
Juros sobre capital próprio	-16	-28.353	-3.329	-32.780
Empréstimos tomados	574.272	200.227	793.939	410.153
Pagamentos de empréstimos	-252.113	-29.652	-486.488	-91.693
Empréstimos tomados com controladora e controladas	-	-	-	-
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	707	-20.133	-3.924	-11.760
Juros pagos por empréstimos	-25.761	-24.667	-67.541	-43.092
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos</b>	<b>296.235</b>	<b>59.420</b>	<b>228.660</b>	<b>213.931</b>
<b>Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>240.462</b>	<b>126.899</b>	<b>291.918</b>	<b>92.771</b>
<b>Demonstração do aumento nas disponibilidades</b>				
No início do período	556.503	303.093	855.255	736.191
No fim do período	796.965	429.992	1.147.173	828.962
<b>Aumento nas disponibilidades</b>	<b>240.462</b>	<b>126.899</b>	<b>291.918</b>	<b>92.771</b>

**ANEXO III**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/06/2013**

Valores em R\$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	CONSOLIDADO	VEÍCULOS E IMPLEMENTOS				AUTOPE		
	RANDON S/A IMPL. E PARTIC.	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON IMPL. P/ O TRANSP. LTDA. SP	RANDON ARGENTINA	RANDON BRANTECH	FRAS-LE CONSOLIDADO	MASTER	JOS
<b>Ativo</b>	<b>4.780.051</b>	<b>3.057.313</b>	<b>276.320</b>	<b>56.404</b>	<b>77.899</b>	<b>847.890</b>	<b>356.076</b>	<b>9</b>
Circulante	3.178.775	1.610.162	201.889	42.396	53.163	421.724	253.922	6
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.392.385	922.129	44.052	104	7.284	153.701	119.771	1
Clientes	863.518	305.803	76.537	11.260	22.807	105.176	67.956	2
Estoques	610.088	225.832	48.329	8.510	17.043	130.479	49.453	1
Impostos Diferidos/Recuperar	211.787	111.115	30.966	19.351	5.843	23.381	5.463	
Outros	100.997	45.283	2.005	3.171	186	8.987	11.279	
Não circulante	1.601.276	1.447.151	74.431	14.008	24.736	426.166	102.154	2
Realizável a Longo Prazo	113.109	23.492	1.020	2.426	337	31.649	1.561	
Partes Relacionadas	0	13	0	0	0	0	0	
Consórcios p/ Revenda	27.193	7.244	0	0	0	0	0	
Impostos Diferidos/Recuperar	40.261	7.759	954	2.426	315	17.686	880	
Outros Direitos Realizáveis	29.380	7.702	66	0	22	439	74	
Depósitos p/ Recursos	16.275	774	0	0	0	13.524	607	
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.488.167	1.423.659	73.411	11.582	24.399	394.517	100.593	2
<b>Passivo</b>	<b>4.780.051</b>	<b>3.057.313</b>	<b>276.320</b>	<b>56.404</b>	<b>77.899</b>	<b>847.890</b>	<b>356.076</b>	<b>9</b>
Circulante	1.134.222	567.876	86.530	27.939	42.243	143.993	112.516	2
Fornecedores	239.747	70.457	60.665	19.445	38.053	42.640	27.666	1
Instituições Financeiras	493.233	344.058	0	4.423	414	45.542	18.646	
Salários/Encargos	86.363	31.962	5.889	670	680	20.853	9.172	
Impostos e Taxas	52.468	12.691	3.363	1.463	1.409	12.896	7.480	
Adiantamento Clientes e Outros	262.411	108.708	16.613	1.938	1.687	22.062	49.552	
Não circulante	1.749.132	1.041.924	2.213	9.841	6.551	324.050	98.715	
Instituições Financeiras	1.689.451	1.009.636	0	9.211	1.550	294.198	90.284	
Partes Relacionadas	0	0	0	0	0	0	0	
Impostos e Contrib. Diversas	24.122	17.380	1.844	0	5.001	13.962	6.275	
Provisão p/ Letígios	12.052	3.352	150	0	0	7.062	168	
Outras Exigibilidades	23.507	11.556	219	630	0	8.828	1.988	
Patrimônio Líquido Total	1.896.697	1.447.513	187.577	18.624	29.105	379.847	144.845	6
Patrimônio Líquido	1.447.513	1.447.513	187.577	18.624	29.105	378.792	144.845	6
Participação Acionistas não controladores	449.184	0	0	0	0	1.055	0	



## Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2013 / 1S2013

## ANEXO III

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/06/2013

Valores em R\$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	CONSOLIDADO	VEÍCULOS E IMPLEMENTOS				AUTOPE		
	RANDON S/A IMPL. E PARTIC.	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON IMPL. P/O TRANSP LTDA. SP	RANDON ARGENTINA	RANDON BRANTECH	FRAS-LE CONSOLIDADO	MASTER	JOS
<b>DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS</b>								
Receita Líquida	2.033.999	885.780	212.436	36.413	66.970	344.905	260.761	11
Custo Vendas e Serviços	-1.543.718	-733.110	-180.642	-28.913	-54.187	-254.896	-210.681	-9
Lucro Bruto	490.281	152.670	31.794	7.500	12.783	90.009	50.080	2
Despesas c/ Vendas	-171.862	-65.417	-13.479	-2.424	-1.663	-30.750	-9.258	-
Despesas Administrativas	-87.381	-32.723	-7.486	-1.466	-1.112	-24.084	-8.475	-
Resultado Financeiro	-8.585	2.634	1.526	-2.760	67	-10.884	1.816	-
Resultado Participações	0	68.820	0	0	0	0	15.385	-
Outras Despesas / Receitas	-19.265	-9.073	-409	-106	-73	-1.631	-1.955	-
Resultado Antes IR, CS e Participações	203.188	116.911	11.946	744	10.002	22.660	47.593	1
Provisão para IR e Contrib. Social	-50.279	-8.319	-3.694	-219	-3.427	-3.711	-8.490	-
Participação dos Acionistas Não controladores	-44.317	0	0	0	0	-123	0	-
<b>Lucro Líquido Exercício</b>	<b>108.592</b>	<b>108.592</b>	<b>8.252</b>	<b>525</b>	<b>6.575</b>	<b>18.826</b>	<b>39.103</b>	<b>1</b>
<b>EBIT</b>	<b>211.773</b>	<b>45.457</b>	<b>10.420</b>	<b>3.504</b>	<b>9.935</b>	<b>33.544</b>	<b>30.392</b>	<b>1</b>
<b>EBITDA</b>	<b>270.555</b>	<b>62.806</b>	<b>12.082</b>	<b>3.847</b>	<b>10.202</b>	<b>52.203</b>	<b>35.958</b>	<b>1</b>
<b>MARGEM EBITDA (%)</b>	<b>13,30%</b>	<b>7,09%</b>	<b>5,69%</b>	<b>10,56%</b>	<b>15,23%</b>	<b>15,14%</b>	<b>13,79%</b>	<b>1</b>

## **Informações Trimestrais**

### **Randon S.A. Implementos e Participações**

30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
Informações Trimestrais Individuais (Controladora)  
elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas  
no Brasil e Informações Trimestrais Consolidadas  
elaboradas de acordo com as normas internacionais de  
relatório financeiro (IFRS)

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações (“Companhia”), constituída como uma “sociedade anônima” domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (RAPT3 e RAPT4) tem por objeto, a) industrialização, comércio, importação e exportação: de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e, de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e, e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos – Caxias do Sul – RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas na Argentina, Chile, México, China, Alemanha, Estados Unidos e África do Sul.

##### Combinação de negócios

##### *Aquisição de participação societária em 2011 - Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda*

Em 31 de outubro de 2011, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social da Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda. localizada no município de Chapecó (SC) que atua na fabricação de implementos rodoviários. Essa aquisição faz parte da estratégia de crescimento das Empresas Randon, que busca destinar investimentos para o fortalecimento de segmentos específicos, em polos regionais, visando consolidar ainda mais sua presença no mercado doméstico.

A partir de 1º de novembro de 2011, a empresa teve sua razão social alterada para Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (“Brantech”).

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Informações sobre a Companhia--Continuação

##### Combinação de negócios--Continuação

##### *Aquisição de participação societária em 2011 - Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda--Continuação*

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Brantech na data de aquisição é apresentada a seguir:

	Valor Contábil Anterior	Valor Justo na Aquisição (Ajustado)
Ativo imobilizado	4.020	19.271
Caixa e equivalente de caixa	286	286
Contas a receber	4.556	4.556
Estoques	2.711	2.711
Impostos a recuperar	2.355	2.355
Outros ativos	111	111
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre valor justo	-	(5.185)
Outros passivos	(5.012)	(5.012)
<b>Total de ativos identificáveis líquido</b>	<b>9.027</b>	<b>19.093</b>
Valor da contraprestação	(18.930)	(18.930)
<b>(Ágio)Deságio(compra vantajosa)</b>	<b>(9.903)</b>	<b>163</b>

A contabilização dos ativos líquidos adquiridos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 foi feita com base numa avaliação preliminar do valor justo, uma vez que a Companhia contratou uma avaliação independente dos ativos tangíveis e intangíveis de propriedade da Brantech; entretanto, esta avaliação não havia sido concluída quando da aprovação das demonstrações financeiras pela Administração em 2011.

A avaliação dos ativos tangíveis representados substancialmente por terrenos, benfeitorias e máquinas e equipamentos foi concluída em 05 de março de 2012 e indicou que o valor justo na data de aquisição era de R\$19.271, ou seja, um incremento de R\$15.251 em relação ao valor preliminar.

A Brantech contribuiu para a Companhia no semestre com receitas de R\$ 83.178 e lucro de R\$ 6.576.

O deságio (compra vantajosa) registrado em 2012 representou o ganho apurado sobre a mais valia dos ativos tangíveis após a conclusão da avaliação independente a valor justo em relação ao valor da contraprestação.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Informações sobre a Companhia--Continuação

##### Combinação de negócios--Continuação

###### *Aquisição de participação societária em 2012 - Freios Controil Ltda.*

A Companhia, através de sua controlada Fras-le S.A., adquiriu, em 1º de janeiro de 2012, 99,99% das quotas representativas do capital social da Freios Controil Ltda. ("Controil"), empresa que atua na fabricação de autopeças, com foco principal em componentes para freios. A aquisição teve como objetivo principal ampliar e diversificar o portfólio de seus produtos junto aos seus clientes domésticos.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Controil na data de aquisição, avaliado por empresa independente, é apresentado a seguir:

	<u>Valor Justo na Aquisição</u>
Ativo imobilizado	53.386
Caixa e equivalente de caixa	845
Contas a receber	14.885
Estoques	15.606
Impostos a recuperar	1.059
Intangível	1.405
Outros ativos	5.692
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre valor justo	(6.650)
Fornecedores	(5.052)
Instituições financeiras	(51.729)
Provisão para litígios	(4.100)
Outros passivos	(8.233)
<b>Total de ativos identificáveis líquido</b>	<b>17.114</b>
Valor da contraprestação	(10.000)
<b>Deságio (compra vantajosa)</b>	<b>7.114</b>

Na data da aquisição, foi identificado e registrado um passivo contingente adicional no valor de R\$1.968, resultante de riscos trabalhistas não provisionados anteriormente. Na data do balanço, o passivo contingente foi reavaliado e determinou-se o montante de R\$1.968, o qual é baseado no resultado provável esperado.

A Controil contribuiu para a controlada Fras-le S.A. no semestre com receitas de R\$ 36.051 e prejuízos de R\$ 135.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Informações sobre a Companhia--Continuação

##### Aquisição de participação societária em 2012--Continuação

###### *Freios Control Ltd.--Continuação*

O deságio (compra vantajosa) registrado em 2012 representou substancialmente o ganho apurado sobre a mais valia dos ativos tangíveis em relação ao valor da contraprestação paga.

#### 2. Sumário das políticas contábeis

##### 2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o período findo em 30 de junho de 2013, foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 25 de julho de 2013.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, julgados pela administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos, máquinas e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

### 2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas em 30 de junho de 2013, apresentadas abaixo:

	Percentual de participação			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	94,99	5,01	99,99	-
Randon MiddleEast (e)	-	-	100,00	-
Randon Automotive Ltda. (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Maghreb S.A.R.L. (e)	-	-	100,00	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda. (b)	99,99	-	99,99	-
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (b)	99,99	-	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	51,00	-	51,00	-
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b)	51,00	-	51,00	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (f)	50,00	-	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda. (b)	99,57	-	99,57	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (b)	99,99	-	99,99	-
Randon Investimentos Ltda. (b)	99,99	-	99,99	-
Fras-le S.A. (b)	45,22	-	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. (a)	6,00	94,00	6,00	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	-	99,00	-	99,00
Fras-leEurope(a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	-	99,66	-	99,66
Fras-leAfricaAutomotive (Pty) Limited(a)	-	100,00	-	100,00
Freios Controil Ltda. (d)	-	99,99	-	99,99
Fras-le Middle East (c)	-	100,00	-	100,00

(a) Sociedade controlada no exterior.

(b) Sociedade controlada no país.

(c) Sociedade controlada no exterior da Fras-le S.A., constituída em maio de 2012.

(d) Sociedade da controlada Fras-le S.A., adquirida no país em janeiro de 2012.

(e) Sociedade controlada da Randon S.A. Implementos e Participações, cuja a atividade foi encerrada em janeiro de 2013.

(f) Aumento da participação societária em junho de 2013, mediante a redução do capital da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda, conforme nota 12.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.2 Base de consolidação--Continuação

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

### 2.3 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de custo de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.3 Combinação de negócios--Continuação

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente consideradas como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e dos passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

### 2.4 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.4 Reconhecimento de receita--Continuação

#### Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

#### Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço de manutenção e assessoria é reconhecida com base no serviço prestado.

#### Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

### 2.5 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

#### i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.5 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

#### ii. Empresas Randon

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

### 2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 5.

### 2.7 Aplicação financeira de liquidez não imediata

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 2.25. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

### 2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. As contas a receber de clientes de mercado externo estão atualizadas conforme divulgado na Nota 2.5i.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.8 Contas a receber de clientes—Continuação

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

### 2.9 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

Matérias primas— custo de aquisição segundo o custo médio.

Produtos acabados e em elaboração— custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

### 2.10 Cotas de consórcio

Avaliado pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.11 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2) (IAS28), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora. No período findo em 30 de junho de 2013, não houve perda sobre investimentos em controladas.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.12 Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Edificações	40 a 60 anos
Instalações	20 anos
Máquinas e equipamentos	6 a 19 anos
Ferramentas	3 a 10 anos
Veículos	7 a 15 anos
Móveis e utensílios	10 a 20 anos
Equipamentos de informática	4 a 8 anos
Direito de uso de subestação de energia	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Durante o período findo em 30 de junho de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.12 Imobilizado--Continuação

#### Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.

### 2.13 Arrendamentos mercantis

#### Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

#### Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados na rubrica de alugueis e leasing em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

### 2.14 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.14 Ativos intangíveis--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução no valor recuperável, sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos ou perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 8 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

### 2.15 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.16 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo.

O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### 2.17 Provisões

#### Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.17 Provisões--Continuação

#### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 2.18 Tributação

#### Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os mesmos são reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.18 Tributação--Continuação

#### Impostos sobre vendas--Continuação

As receitas de vendas e serviços no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas	
	Controladora	Consolidado
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 17%	7% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 20%	0 % a 20%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 4%	2% a 5%

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são contabilizados reduzindo o custo dos produtos vendidos.

#### Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

#### Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.18 Tributação--Continuação

#### Impostos diferidos--Continuação

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data de balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.18 Tributação--Continuação

#### Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no ativo e passivo não circulante e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

### 2.19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida com benefício mínimo garantido, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos. O plano de benefício é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no patrimônio líquido, no grupo de resultados abrangentes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC33 (R1) – Benefício a Empregados.

Os custos de patrocínio de plano de pensão da Companhia são reconhecidos como despesas no momento em que são realizadas as contribuições.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.20 Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada – contribuição definida, (Nota 24). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

### 2.21 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, básico e diluído, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

### 2.22 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

### 2.23 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.24 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº. 641, de 05 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

### 2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

#### Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos derivativos. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

#### Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, empréstimos e financiamentos, ativos financeiros e disponíveis para venda.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

#### Mensuração subsequente--Continuação

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

#### *Ativos e Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de *hedge*, definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de *hedge eficazes*. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

#### Mensuração subsequente--Continuação

##### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

##### *Empréstimos e financiamentos*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

##### *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Após a mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

#### Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos de receber fluxo de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferir os seus direitos de receber o fluxo de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

### 2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

#### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e *swaps* de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*--Continuação

#### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

A Controlada Fras-le S.A. utiliza o registro de derivativos como *hedge accounting*, classificados na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa, com o objetivo de proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Quanto a *hedge* de fluxos de caixa, espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar a sua efetividade ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*--Continuação

#### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

O critério utilizado na sua contabilização é como segue:

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Companhia para uma relação de *hedge* em particular excluir da avaliação da eficácia de *hedge* um componente específico do ganho ou perda ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado.

Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*--Continuação

#### Classificação entre curto e longo prazo

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de *hedge* eficaz são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

Quando a Companhia mantiver um derivativo como *hedge* econômico (e não aplicar contabilidade de *hedge*), por um período superior a 12 meses após a data do balanço, o derivativo é classificado como de longo prazo (ou separado em parcela de curto e longo prazo), consistentemente com a classificação do item correspondente.

Os derivativos embutidos que não estão intimamente relacionados ao contrato principal são classificados de forma consistente com os fluxos de caixa do contrato principal.

Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de *hedge* eficazes são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item de *hedge*.

O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

### 2.27 Informação por segmento

As informações por segmento operacional são apresentados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais, sendo estes a diretoria executiva, que também são responsáveis pela tomada de decisões estratégicas da Companhia.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

#### *Impostos*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrados. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

#### Estimativas e premissas--Continuação

##### *Benefícios de Aposentadoria*

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 11.

##### *Valor Justo de Instrumentos Financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

#### Estimativas e premissas--Continuação

##### *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas

##### Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 30 de junho de 2012

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data da emissão destas informações trimestrais da Companhia. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais medidas quando as mesmas entrarem em vigor.

- IAS 32 Compensação entre Ativos e Passivos Financeiros: Clarifica a compensação de ativos e passivos, sendo sua vigência a partir de 1º janeiro de 2014. A Companhia não espera efeitos relevantes às suas demonstrações financeiras.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração: A IFRS 9, conforme emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB sobre a substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme definido na IAS 39. A norma inicialmente se aplicava a exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, contudo as *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures* (Alterações da IFRS 9 Data de Vigor Obrigatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição), emitidas em dezembro de 2011, alteraram a data de aplicação para 1º de janeiro de 2015. Em fases subsequentes, o IASB abordará contabilidade de hedge e perda de valor recuperável de ativos financeiros. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido da Companhia.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	1.320	325	27.818	13.371
Aplicações financeiras	795.645	556.178	1.119.355	841.884
	<b>796.965</b>	<b>556.503</b>	<b>1.147.173</b>	<b>855.255</b>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 75% e 106% (80,0% a 108,0% em 31 de dezembro de 2012) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

#### 6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e em moeda estrangeira (USD) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

Aplicação	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
CDB	60% a 108% do CDI	125.164	92.503	187.663	239.143
CDB	100% do CDI	-	-	21.276	5.040
USD	1%	-	-	34.057	-
		<b>125.164</b>	<b>92.503</b>	<b>242.996</b>	<b>244.183</b>

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Circulante:				
No País	<b>274.552</b>	271.863	<b>770.749</b>	675.561
de terceiros	<b>188.622</b>	191.743	<b>770.749</b>	675.561
parte relacionada	<b>85.930</b>	80.120	-	-
No exterior	<b>54.862</b>	56.336	<b>130.773</b>	122.028
de terceiros	<b>42.732</b>	43.797	<b>130.773</b>	122.028
parte relacionada	<b>12.130</b>	12.539	-	-
	<b>329.414</b>	328.199	<b>901.522</b>	797.589
Menos:				
Vendor	<b>(13.372)</b>	(9.872)	<b>(15.289)</b>	(11.277)
Ajuste a valor presente	<b>(1.631)</b>	(1.342)	<b>(3.031)</b>	(1.887)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(8.608)</b>	(10.016)	<b>(19.684)</b>	(20.170)
	<b>305.803</b>	306.969	<b>863.518</b>	764.255

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 37 e 38 dias, respectivamente, e para o mercado externo 34 e 42 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Saldo no início do exercício	<b>(10.016)</b>	(10.047)	<b>(20.170)</b>	(15.596)
Adições	<b>(1.108)</b>	(4.054)	<b>(10.724)</b>	(13.541)
Baixa / realizações	<b>2.516</b>	4.085	<b>11.210</b>	8.967
Saldo no final do exercício	<b>(8.608)</b>	(10.016)	<b>(19.684)</b>	(20.170)

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
A vencer	<b>275.825</b>	227.830	<b>737.156</b>	563.946
De 1 a 30 dias	<b>14.545</b>	62.129	<b>96.398</b>	151.479
De 31 a 60 dias	<b>6.212</b>	17.055	<b>18.170</b>	40.782
De 61 a 90 dias	<b>5.621</b>	5.763	<b>11.718</b>	13.427
De 91 a 180 dias	<b>19.384</b>	3.951	<b>23.047</b>	9.365
Acima de 181 dias	<b>7.827</b>	11.471	<b>15.033</b>	18.590
Total	<b>329.414</b>	328.199	<b>901.522</b>	797.589

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Produtos acabados (ao custo ou valor realizável líquido)	31.826	26.721	136.859	117.191
Produtos em elaboração (ao custo)	70.607	51.986	146.563	110.509
Matérias-primas (ao custo)	80.666	70.593	207.288	185.266
Materiais diversos	38.828	41.073	90.059	79.592
Provisão para estoques obsoletos	(2.526)	(2.595)	(6.060)	(4.823)
Adiantamentos a fornecedores	1.393	9.030	9.744	18.789
Importações em andamento	5.038	15.387	25.635	26.774
	<b>225.832</b>	<b>212.195</b>	<b>610.088</b>	<b>533.298</b>

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Saldo no início do exercício	(2.595)	(347)	(4.823)	(1.586)
Adições	(1.187)	(2.458)	(2.957)	(6.109)
Recuperações/ realizações	1.256	210	1.720	2.872
Saldo no final do exercício	<b>(2.526)</b>	<b>(2.595)</b>	<b>(6.060)</b>	<b>(4.823)</b>

#### 9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
ICMS (a)	5.688	5.143	50.057	44.307
IPI (b)	49.078	37.644	56.288	46.937
Imposto de renda e contribuição social(c)	50.106	36.878	59.108	44.349
COFINS (d)	6.020	6.095	20.572	21.960
PIS (d)	1.319	1.336	4.464	4.756
Imposto sobre valor adicionado (e)	-	-	28.979	22.768
Reintegra (f)	4.595	5.992	13.245	13.637
Outros	2.068	5.250	11.862	12.359
Total	<b>118.874</b>	<b>98.338</b>	<b>244.575</b>	<b>211.073</b>
(-) Circulante	<b>111.115</b>	<b>91.246</b>	<b>211.787</b>	<b>183.439</b>
Não circulante	<b>7.759</b>	<b>7.092</b>	<b>32.788</b>	<b>27.634</b>

##### a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Impostos e contribuições a recuperar--Continuação

b) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) Imposto de renda e contribuição social – IR e CS

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

d) Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

e) Imposto sobre valor adicionado - IVA

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar pela controlada Randon Argentina S.A..

f) Reintegra

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 10. Informações sobre partes relacionadas

Os saldos e transações mantidas pela Companhia com suas controladas e demais partes relacionadas são apresentadas a seguir:

	Ativo				Passivo		
	Contas a receber por vendas	Mútuo a receber (CP+LP)	JSCP a receber	Dividendos a receber	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar (CP+LP)
<b>Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)</b>							
Saldo 30/06/2013	29	-	9.199	14.141	386	-	-
Saldo 31/12/2012	14	-	-	7.111	1.305	-	-
<b>Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(b)</b>							
Saldo 30/06/2013	1.011	-	565	-	214	153	-
Saldo 31/12/2012	522	-	-	3.904	150	-	-
<b>Fras-le S.A.(b)</b>							
Saldo 30/06/2013	1.052	-	3.052	-	65	-	-
Saldo 31/12/2012	354	-	-	1.619	1.490	-	-
<b>Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)</b>							
Saldo 30/06/2013	213	-	3.151	805	560	-	-
Saldo 31/12/2012	212	-	-	3.411	110	-	-
<b>Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)</b>							
Saldo 30/06/2013	56.820	-	-	-	648	-	-
Saldo 31/12/2012	56.157	-	-	-	1.896	-	-
<b>Randon Brantech Imp. para o Transp. Ltda. (b)</b>							
Saldo 30/06/2013	26.671	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	22.837	-	-	-	-	-	-
<b>Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)</b>							
Saldo 30/06/2013	88	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	20	-	-	-	-	-	-
<b>Fras-le Argentina S.A.(b)</b>							
Saldo 30/06/2013	91	-	-	97	-	-	-
Saldo 31/12/2012	122	-	-	97	-	-	-
<b>Randon Argentina S.A.(b)</b>							
Saldo 30/06/2013	12.039	-	-	-	49	-	-
Saldo 31/12/2012	12.416	-	-	-	190	-	-
<b>Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)</b>							
Saldo 30/06/2013	46	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	5	-	-	-	-	-	-
<b>Randon Investimentos S/A</b>							
Saldo 30/06/2013	-	13	-	-	1	-	-
Saldo 31/12/2012	-	12	-	-	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas (c)</b>							
Saldo 30/06/2013	14	-	-	-	-	-	8.502*
Saldo 31/12/2012	205	-	-	-	11	-	8.389*
<b>Total</b>							
Saldo 30/06/2013	98.074	13	15.967	15.043	1.923	153	8.502
Saldo 31/12/2012	92.864	12	-	16.142	5.152	-	8.389

(\*) No consolidado o saldo de outras partes relacionadas foi de R\$12.855 em 30 de junho de 2013 (R\$ 16.779 em 31 de dezembro de 2012).

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação**

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
<b>Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)</b>						
Saldo 30/06/2013	2.461	23.260	-	-	7	4
Saldo 31/12/2012	4.254	22.198	-	-	12	7
<b>Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)</b>						
Saldo 30/06/2013	12.324	27.455	-	-	5	5
Saldo 31/12/2012	14.690	42.404	-	-	12	5
<b>Fras-le S.A.(b)</b>						
Saldo 30/06/2013	2.307	5.485	-	-	9	5
Saldo 31/12/2012	4.753	8.339	-	-	36	14
<b>Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)</b>						
Saldo 30/06/2013	4.990	132.737	-	-	8	3
Saldo 31/12/2012	9.324	204.880	-	-	19	5
<b>Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)</b>						
Saldo 30/06/2013	97.416	4.409	-	-	89	21
Saldo 31/12/2012	188.367	7.341	-	-	68	9
<b>Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (b) e (e)</b>						
Saldo 30/06/2013	23.876	4.076	-	-	136	7
Saldo 31/12/2012	31.845	5.401	23	-	116	9
<b>Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)</b>						
Saldo 30/06/2013	389	-	-	-	12	5
Saldo 31/12/2012	544	71	-	-	16	1

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
<b>Freios Controil Ltda (b)</b>						
Saldo 30/06/2013	267	-	-	-	13	-
Saldo 31/12/2012	-	-	-	-	-	-
<b>Randon Argentina S.A.(b)</b>						
Saldo 30/06/2013	7.731	-	-	-	272	-
Saldo 31/12/2012	18.250	-	-	-	235	-
<b>Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)</b>						
Saldo 30/06/2013	461	-	-	-	7	-
Saldo 31/12/2012	859	-	-	-	8	-
<b>Banco Randon S.A. (b)</b>						
Saldo 30/06/2013	88	-	-	-	3	-
Saldo 31/12/2012	172	-	1	-	-	-
<b>Randon Maghreb S.A.R.L (b) e (e)</b>						
Saldo 30/06/2013	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	-	371	-	9	-	-
<b>Randon MiddleEast.(b) e (e)</b>						
Saldo 30/06/2013	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	-	178	-	-	-	-
<b>Randon Automotive Ltda.(b)</b>						
Saldo 30/06/2013	-	851	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	-	1.321	-	-	-	-
<b>DRAMD Participações e Administração Ltda. (a)</b>						
Saldo 30/06/2013	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	-	-	-	233	-	-
<b>Ravimia Corretora de Seguros Ltda.(c)</b>						
Saldo 30/06/2013	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	-	-	-	43	-	-
<b>Fras-le Argentina S.A. (b)</b>						
Saldo 30/06/2013	204	-	-	-	78	-
Saldo 31/12/2012	215	-	-	-	61	-
<b>Outras partes Relacionadas (c)</b>						
Saldo 30/06/2013	14	143	-	51	-	-
Saldo 31/12/2012	2	23	15	848	-	-
<b>Saldo 30/06/2013</b>	<b>152.528</b>	<b>198.416</b>	<b>-</b>	<b>51</b>		
Saldo 31/12/2012	273.275	292.527	39	1.133		

- (a) Sociedade controladora direta e final da Companhia;  
 (b) Empresas controladas de forma direta e indireta pela Companhia;  
 (c) Outras partes relacionadas — saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas;  
 (d) As empresas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. possuem operações com seus respectivos quotistas, ArvinMeritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e outras empresas do grupo empresarial ArvinMeritor;  
 (e) Sociedades controladas da Randon S.A. Implementos e Participações, cuja as atividades foram encerradas em janeiro de 2013.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

No período findo em 30 de junho de 2013, as operações de vendas com as empresas do grupo ArvinMeritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R\$66.413 (R\$54.827 em 30 de junho de 2012) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. o montante de R\$58.493 (R\$46.762 em 30 de junho de 2012). As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

##### Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

##### Remuneração do pessoal-chave da Administração das Empresas Randon

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária, o conselho fiscal, a diretoria não estatutária da Companhia e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	8.316	12.757	13.438	21.684
Benefícios pós emprego – contribuições para Randonprev	338	313	596	626
<b>Total</b>	<b>8.654</b>	<b>13.070</b>	<b>14.034</b>	<b>22.310</b>

A Companhia não pagou às suas pessoas chave da administração, remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

#### 11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2012, seguindo os critérios determinados pelo CPC 33 (R1), a Companhia reconheceu um ativo referente ao plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários no total de R\$810 em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Não houve mudanças significativas no plano, no número de participantes e nas premissas durante o semestre findo em 30 de junho de 2013 em relação àquelas utilizadas em 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Investimentos

### Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Participação em empresas controladas	906.153	837.633	-	-
Participação de outras empresas nas controladas	-	-	66.537	63.115
Lucro não realizado nos estoques	(1.042)	(839)	-	-
Lucros não realizados em imóveis	(449)	(449)	-	-
Baixas	-	-	(66.537)	-
Outros investimentos	2.464	2.464	3.233	3.232
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	(883)	(883)	(1.514)	(1.514)
	<b>906.243</b>	<b>837.926</b>	<b>1.719</b>	<b>64.833</b>

### Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Saldos no início do exercício	837.926	826.397	64.833	72.190
Adições	98.628	13.659	3.423	1.900
Equivalência patrimonial	68.820	70.116	-	-
Variação cambial das investidas	820	(219)	-	-
Passivo a descoberto	(26)	11	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(25.529)	(73.056)	-	-
Baixas	(73.687)	-	(66.537)	(9.257)
Lucro (prejuízo) não realizado nos estoques	(203)	285	-	-
Prejuízo não realizado em imóveis	-	(449)	-	-
Resultado abrangente sobre investidas	(506)	1.182	-	-
Saldos no final do exercício	<b>906.243</b>	<b>837.926</b>	<b>1.719</b>	<b>64.833</b>

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Investimentos--Continuação

### Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Randon Investiment os Ltda.	Ran Autot L
Saldos em 31 de dezembro de 2012	165.854	54.644	143.130	27.881	179.307	54.331	21.676	18.270	123.541	47.978	
- Aumento de participação Societária	-	72.777	-	-	-	-	851	-	-	25.000	
- Redução de participação Societária	-	-	(72.777)	-	-	-	-	(910)	-	-	
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(4.226)	(641)	(16.707)	(439)	-	(3.516)	-	-	-	-	
- Ajustes de avaliação patrimonial	1.023	-	-	-	-	-	-	(172)	-	-	
- Resultados abrangentes	(506)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Equivalência patrimonial	8.502	8.667	19.887	6.339	8.251	6.626	6.575	505	1.547	1.469	
- Passivo a descoberto de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>170.647</b>	<b>135.447</b>	<b>73.533</b>	<b>33.781</b>	<b>187.558</b>	<b>57.441</b>	<b>29.102</b>	<b>17.693</b>	<b>125.088</b>	<b>74.447</b>	

### Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 30 de junho 2013 a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R\$ em 31 de dezembro de 2012). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$16.142 em 30 de junho de 2013 (R\$54.659 em 31 de dezembro de 2012).

### **Notas Explicativas**

Conforme 23ª Alteração e Consolidação do Contrato Social da Master Sistemas Automotivos Ltda, datada de 18 de junho de 2013, o capital social da referida Controlada foi reduzido de R\$160.000, para R\$33.999, mediante o pagamento da respectiva importância às sócias em bens, consistentes em quotas de sua titularidade, representativas do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. Essa deliberação foi precedida de Ata de Reunião de Sócias publicada no Diário Oficial do RS e imprensa local, em 18 de março de 2013, de acordo com todos os requerimentos previstos pela legislação pertinente.

Por consequência desta redução, na mesma data, por meio da 22ª Alteração e Consolidação do Contrato Social, a Suspensys teve seu quadro de sócios alterado, mediante o ingresso da Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e aumento da participação da Randon S.A. Implementos e Participações, passando a Companhia a deter a participação direta de 50,001% do capital social da referida Controlada.

As alterações supramencionadas fazem parte das condições precedentes ao fechamento da transação de compra e venda das quotas representativas de 49,999% do capital social controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. já divulgada ao mercado através de fato relevante em 29 de abril de 2013 e com previsão de conclusão durante o terceiro trimestre de 2013.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Investimentos--Continuação

#### Informações das investidas

	Fras-le S.A. (*)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(*)	Randon Investimentos Ltda	Randon Automotive Ltda.	Ranc Magh S.A.I
Capital social	170.000	228.000	33.997	5.690	150.000	30.000	9.707	2.593	170.000	75.100	47	
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)												
- Ordinárias	66.174	-	-	-	-	-	-	4.882	-	-	-	-
- Preferenciais	36.207	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Quotas	-	100	33.999	5.690	100.000	30.000	9.707	-	170.000	75.100	210	
Participação no capital social, no final do exercício - %	45,22	50,00	51,00	51,00	99,99	99,57	99,99	94,99	99,99	99,99	100,00	
Ativos	847.890	513.803	356.076	92.554	276.320	124.794	77.899	56.404	160.266	275.645	380	
Passivos	469.098	241.142	211.231	24.863	88.743	67.105	48.794	37.780	34.833	201.197	15	
Receita Líquida	344.906	479.281	260.761	115.714	212.436	35.455	66.970	36.413	40.038	10.339	916	
Patrimônio líquido ajustado	378.792	272.661	144.845	67.691	187.577	57.689	29.105	18.624	125.433	74.448	366	
Lucro líquido do período	18.826	28.931	39.103	12.641	8.252	6.655	6.576	525	1.610	1.469	297	
Ajustes de avaliação patrimonial	1.023	-	-	-	-	-	-	(172)	-	-	(9)	
Equivalência patrimonial	8.502	8.667	19.887	6.339	8.251	6.626	6.575	505	1.547	1.469	297	
<b>Valor do investimento</b>	<b>170.647</b>	<b>135.447</b>	<b>73.533</b>	<b>33.781</b>	<b>187.558</b>	<b>57.441</b>	<b>29.102</b>	<b>17.693</b>	<b>125.088</b>	<b>74.447</b>	<b>366</b>	

(\*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$650), Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (R\$886), Master Sistemas Autor Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$742) e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R\$336).

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 13. Imobilizado

##### Controladora

<b>Custo do imobilizado Bruto</b>	<b>Terrenos e prédios</b>	<b>Máquinas, equipamentos e moldes</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de computação</b>	<b>Veículos</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>
Saldos em 31/12/2011	351.014	242.518	9.501	10.199	16.434	1.224
Aquisições	2.030	1.498	166	662	923	22.772
Baixas	(7.814)	(248)	(13)	(93)	(888)	-
Transferências	1.191	2.212	-	-	-	(2.212)
Saldos em 31/12/2012	346.421	245.980	9.654	10.768	16.469	21.784
Aquisições	29	425	38	53	134	9.111
Baixas	(38)	-	(108)	(54)	(68)	-
Transferências	720	-	-	7	68	(1.369)
<b>Saldos em 30/06/2013</b>	<b>347.132</b>	<b>246.405</b>	<b>9.584</b>	<b>10.774</b>	<b>16.603</b>	<b>29.526</b>

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Imobilizado--Continuação**Controladora

Depreciação e perda do valor Recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2011	(38.354)	(94.287)	(4.935)	(6.917)	(9.282)	-	-	(153.775)
Depreciação	(5.446)	(18.900)	(604)	(1.509)	(1.239)	-	-	(27.698)
Baixas	23	220	6	85	698	-	-	1.032
Saldos em 31/12/2012	(43.777)	(112.967)	(5.533)	(8.341)	(9.823)	-	-	(180.441)
Depreciação	(2.722)	(9.049)	(298)	(587)	(647)	-	-	(13.303)
Baixas	8	-	72	48	3	-	-	131
<b>Saldos em 30/06/2013</b>	<b>(46.491)</b>	<b>(122.016)</b>	<b>(5.759)</b>	<b>(8.880)</b>	<b>(10.467)</b>	-	-	<b>(193.613)</b>
<b>Valor residual líquido</b>								
Saldos em 31/12/2012	302.644	133.013	4.121	2.427	6.646	21.784	1.064	471.699
<b>Saldos em 30/06/2013</b>	<b>300.641</b>	<b>124.389</b>	<b>3.825</b>	<b>1.894</b>	<b>6.136</b>	<b>29.526</b>	<b>1.245</b>	<b>467.656</b>

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Imobilizado--Continuação**Consolidado

<b>Custo do imobilizado Bruto</b>	<b>Terrenos e prédios</b>	<b>Máquinas, equipamentos e moldes</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de Computação</b>	<b>Veículos</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Importação em andamento e adiantamento a fornecedor</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31/12/2011	683.737	1.004.968	35.973	25.799	24.514	24.123	4.355	1.803.469
Saldo de abertura aquisição (Controil)	-	105.890	1.827	-	971	4.702	-	113.390
Transferência por conclusão do processo de alocação do PPA da Brantech	8.963	1.717	(2)	-	2	4.523	-	15.203
Aquisições	6.848	29.269	1.623	1.475	1.845	150.354	15.197	206.611
Baixas	(7.902)	(5.002)	(352)	(333)	(1.518)	-	-	(15.107)
Transferências/Reclassificações	1.565	18.774	3	(40)	40	(15.434)	(8.507)	(3.599)
Variação Cambial	(239)	1.730	(224)	(46)	(35)	559	-	1.745
Saldos em 31/12/2012	692.972	1.157.346	38.848	26.855	25.819	168.827	11.045	2.121.712
Aquisições	515	5.615	393	441	273	46.707	14.844	68.788
Baixas	(50)	(1.801)	(210)	(200)	(535)	(296)	-	(3.092)
Transferências	20.210	42.900	942	439	117	(44.511)	(21.228)	(1.131)
Variação Cambial	380	9.035	(3.455)	167	(349)	8	-	5.786
<b>Saldos em 30/06/2013</b>	<b>714.027</b>	<b>1.213.095</b>	<b>36.518</b>	<b>27.702</b>	<b>25.325</b>	<b>170.735</b>	<b>4.661</b>	<b>2.192.063</b>

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Imobilizado--Continuação**Consolidado--Continuação

Depreciação e perda do valor Recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2011	(84.914)	(485.770)	(18.166)	(17.736)	(13.510)	-	-	(620.096)
Saldo de abertura aquisição (Controil)	-	(57.646)	(1.397)	-	(588)	-	-	(59.631)
Depreciação	(13.011)	(74.300)	(2.779)	(3.013)	(1.864)	-	-	(94.967)
Baixas	99	3.154	211	362	1.181	-	-	5.007
Transferência	-	-	857	(857)	-	-	-	-
Variação cambial	45	30	7	12	1	-	-	95
Saldos em 31/12/2012	(97.781)	(614.532)	(21.267)	(21.232)	(14.780)	-	-	(769.592)
Depreciação	(6.767)	(38.888)	(1.135)	(1.356)	(1.008)	-	-	(49.154)
Baixas	8	903	95	131	186	-	-	1.323
Transferência	-	3	15	54	47	-	-	119
Variação cambial	(310)	(1.729)	180	(107)	(36)	-	-	(2.002)
<b>Saldos em 30/06/2013</b>	<b>(104.850)</b>	<b>(654.243)</b>	<b>(22.112)</b>	<b>(22.510)</b>	<b>(15.591)</b>	-	-	<b>(819.306)</b>
<b>Valor residual líquido</b>								
Saldos em 31/12/2012	595.191	542.814	17.581	5.623	11.039	168.827	11.045	1.352.120
<b>Saldos em 30/06/2013</b>	<b>609.177</b>	<b>558.852</b>	<b>14.406</b>	<b>5.192</b>	<b>9.734</b>	<b>170.735</b>	<b>4.661</b>	<b>1.372.757</b>

**Notas Explicativas**

As immobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos ao longo de 2013.

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Construções e benfeitorias em imóveis	<b>7.269</b>	5.537	<b>71.715</b>	76.887
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	<b>22.025</b>	16.015	<b>96.750</b>	87.205
Fabricação de ferramentas	<b>232</b>	232	<b>2.270</b>	4.735
	<b>29.526</b>	21.784	<b>170.735</b>	168.827

Durante o período findo em 30 de junho de 2013 não houve custos de empréstimos capitalizados pela controladora. No consolidado, o montante de custo de empréstimos capitalizados em 30 de junho de 2013 foi de R\$966 (R\$410 em 30 de junho de 2012). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,28% a.m. (0,28% em 2012), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 30 de junho de 2013 foi de R\$2.530 (R\$2.764 em 31 de dezembro de 2012). Não houve adições ao imobilizado durante o período de itens sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos com valor contábil de R\$78.546 (R\$78.546 em 31 de dezembro de 2012) estão sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de dois empréstimos bancários da Companhia.

Os ativos em construção serão registrados como “terrenos e prédios” após finalização da construção.

Durante o período encerrado em 30 de junho de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

## Controladora

<b>Custo ou avaliação</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Intangível em andamento</b>	<b>Software e licenças</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31/12/2011	202	51.097	15.874	67.173
Aquisições	-	-	4.665	4.665
Baixas	-	-	(730)	(730)
Transferências	-	(50.577)	50.577	-
Saldo em 31/12/2012	202	520	70.386	71.108
Aquisições	-	153	252	405
Baixas	-	-	(8)	(8)
Transferências	-	-	574	574
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	<b>202</b>	<b>673</b>	<b>71.204</b>	<b>72.079</b>
<b>Amortização e perda do valor Recuperável</b>				
Saldo em 31/12/2011	-	-	(11.111)	(11.111)
Amortização	-	-	(7.212)	(7.212)
Baixas	-	-	45	45
Saldo em 31/12/2012	-	-	(18.278)	(18.278)
Amortização	-	-	(4.046)	(4.046)
Baixas	-	-	5	5
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(22.319)</b>	<b>(22.319)</b>
<b>Valor residual líquido</b>				
Saldo em 31/12/2012	202	520	52.108	52.830
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	<b>202</b>	<b>673</b>	<b>48.885</b>	<b>49.760</b>

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Intangível--Continuação**Consolidado

<b>Custo ou avaliação</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Intangível em andamento</b>	<b>Software e licenças</b>	<b>Direito de uso de subestação de energia</b>	<b>Ágio</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31/12/2011	227	100.735	35.995	13.750	9.903	160.610
Aquisições	-	3.236	8.243	30	-	11.509
Baixas	-	-	(730)	-	-	(730)
Transferências	-	(102.403)	106.002	-	-	3.599
Transferência por conclusão do processo de alocação do PPA da Brantech	-	-	-	-	(9.903)	(9.903)
Variação cambial	-	-	521	-	-	521
Saldo de abertura pela aquisição de Freios Control	-	-	2.996	-	-	2.996
Saldo em 31/12/2012	227	1.568	153.027	13.780	-	168.602
Aquisições	-	952	436	-	-	1.388
Baixas	-	-	(8)	-	-	(8)
Transferências	-	(10)	1.121	20	-	1.131
Variação cambial	-	-	31	-	-	31
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	<b>227</b>	<b>2.510</b>	<b>154.607</b>	<b>13.800</b>	<b>-</b>	<b>171.144</b>
<b>Amortização e perda do valor Recuperável</b>						
Saldo em 31/12/2011	-	-	(25.886)	(2.607)	-	(28.493)
Amortização	-	-	(15.917)	(1.376)	-	(17.293)
Baixas	-	-	45	-	-	45
Transferências	-	-	(265)	-	-	(265)
Variação cambial	-	-	(1.802)	-	-	(1.802)
Saldo em 31/12/2012	-	-	(43.825)	(3.983)	-	(47.808)
Amortização	-	-	(8.943)	(688)	-	(9.631)
Baixas	-	-	5	-	-	5
Variação cambial	-	-	(19)	-	-	(19)
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(52.783)</b>	<b>(4.670)</b>	<b>-</b>	<b>(57.453)</b>
<b>Valor residual líquido</b>						
Saldo em 31/12/2012	227	1.568	109.202	9.797	-	120.794
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	<b>227</b>	<b>2.510</b>	<b>101.824</b>	<b>9.130</b>	<b>-</b>	<b>113.691</b>

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 14. Intangível--Continuação

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada entre 5 e 8 anos e direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

Durante o período encerrado em 30 de junho de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

#### 15. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra, na data base de 30 de junho de 2013, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

##### Controladora:

Passivo contingente	30/06/2013			31/12/2012			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	30/06/2013	31/12/2012
a) cível	536	3.549	2.992	495	1.863	1.685	12	13
b) tributário	100	42.259	21.089	100	37.767	38.016	285	285
c) trabalhista	2.564	4.058	767	2.024	2.106	882	100	57
d) previdenciário	152	-	-	270	-	-	377	377
<b>Total:</b>	<b>3.352</b>	<b>49.866</b>	<b>24.848</b>	<b>2.889</b>	<b>41.736</b>	<b>40.583</b>	<b>774</b>	<b>732</b>

##### Consolidado:

Passivo contingente	30/06/2013			31/12/2012			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	30/06/2013	31/12/2012
a) cível	2.245	4.873	3.027	2.239	3.186	5.297	14	13
b) tributário	3.444	101.248	123.844	3.083	86.581	212.310	14.410	14.040
c) trabalhista	5.779	12.740	4.260	3.851	8.526	2.023	653	419
d) previdenciário	584	8.564	1.443	4.563	9.296	-	1.198	1.199
<b>Total:</b>	<b>12.052</b>	<b>127.425</b>	<b>132.574</b>	<b>13.736</b>	<b>107.589</b>	<b>219.630</b>	<b>16.275</b>	<b>15.671</b>

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Provisão para litígios--Continuação

*Cível* – Representado por ações indenizatórias movidas por clientes contra a Companhia.

*Tributário* – Representado por autuações federais que se encontra, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- a) COFINS – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$8.972 pela compensação da COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.
- b) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$13.542, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ e CSLL, com débitos de IRPJ e CSLL estimados, referentes ao período em que foram efetuadas operações societárias de incorporação e cisão parcial. Aguardando julgamento de embargos de declaração interpostos pela Companhia.
- c) Exclusão de ICMS da Base de Cálculo PIS/FINSOCIAL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$18.083, por compensação realizada e não homologada, derivada de créditos obtidos em processo judicial. Aguardando julgamento, pela Câmara Superior de Recursos Fiscais, de Recurso Especial de Divergência apresentado pela Companhia.
- d) IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor de R\$6.346, relativamente a suposto débito de IRPJ e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, relativo ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Provisão para litígios--Continuação

##### Consolidado--Continuação

##### *Tributário--Continuação*

- e) IRPJ – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$4.308, referente à cobrança de débito em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.
- f) IPI – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$4.027, relativamente a não-homologação de compensações de Impostos Federais referente à compra de créditos de terceiros. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.
- g) PIS e COFINS – A Companhia apresentou manifestação de Inconformidade contra o despacho decisório, que deferiu parcialmente pedido de compensação de créditos de PIS e COFINS reconhecido por decisão transitada em julgado. O valor atualizado do débito é R\$ 1.035. Aguardando admissibilidade de Recurso Especial interposto pela Companhia
- h) Compensação Créditos de Terceiros – A Companhia está sendo executada pela União Federal relativamente a cobrança de créditos tributários oriundos de processos administrativos decorrentes de compensações de débitos com créditos de terceiros, no valor de R\$10.121. A Companhia apresentou embargos à execução.
- i) Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R\$90.928 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R\$5.735, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. O processo da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda está em andamento na esfera administrativa. Com relação a controlada Fras-le S.A., houve julgamento do CARF no dia 11 de junho de 2013, sendo julgado, por maioria, procedente o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, determinando o integral cancelamento do débito em discussão. Atualmente a Companhia aguarda a formalização da decisão.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Provisão para litígios--Continuação

##### Consolidado--Continuação

##### *Tributário--Continuação*

- j) Imposto de Renda e Contribuição Social – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos base de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e parcelas a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal do Brasil glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor atualizado do processo é de R\$8.136. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.
- k) IPI, PIS, COFINS – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R\$10.700. No primeiro semestre de 2012 foi realizado um depósito judicial referente a este processo no valor de R\$7.223, nº 5012882902114047107, com a finalidade de ser discutida a desconsideração da dedutibilidade da assunção de dívidas objeto da retificação da declaração de rendimentos do exercício de 1996, ano base 1995 e conseqüentemente, a desconsideração dos valores a restituir.
- l) Imposto de Importação –A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e conseqüente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor atualizado de R\$7.277. A controlada apresentou impugnação, suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fato e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.
- m) Imposto de Renda e Contribuição Social – A controlada Fras-le apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos – retenção – realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo atualizado é de R\$1.966.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Provisão para litígios--Continuação

##### Consolidado--Continuação

##### *Tributário--Continuação*

- n) Contribuição social referente a participação nos resultados dos Gerentes e coordenadores – A controlada Fras-le possui uma Ação Anulatória com Pedido de Antecipação de Tutela objetivando a desconstituição dos Autos de Infração n.º 37.269.527-2 e 37.269.528-0, lavrados pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia em razão de suposta inobservância aos requisitos da lei n.º 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus Gerentes e coordenadores. O valor do processo é R\$ 3.954.
- o) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total atualizado de R\$7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido no exercício de 2008 em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$3.317. Em dezembro de 2010, a autoridade autuante converteu a multa de ofício, inicialmente tipificada como básica, aplicada no percentual de 60%, para multa qualificada no percentual de 120%, gerando assim uma autuação complementar no valor de R\$482. A controlada apresentou impugnação tempestivamente.
- p) Imposto de Importação e IPI – Refere-se a autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra as controladas Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., no valor total atualizado de R\$8.876, e Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R\$1.515, sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do *Drawback*. Aguardando prova pericial.
- q) Crédito presumido de IPI – Refere-se à notificações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor total de R\$1.592, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Provisão para litígios--Continuação

##### Consolidado--Continuação

##### *Tributário--Continuação*

- r) Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço – Refere-se à autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul contra as controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R\$8.876, Jost Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R\$1.314, Fras-le S.A., no valor de R\$2.396 e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, no valor de R\$3.955, através das quais o fisco constatou adjudicação do benefício fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. Os processos estão aguardando julgamento de recursos junto ao Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais.
- s) ICMS – Diferença de alíquota do ICMS – Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo decorrente da diferença de alíquota do ICMS de 12% para 18%, no valor atualizado de R\$12.823. Processo está em andamento na esfera administrativa.

*Trabalhista* – diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

*Previdenciário* – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado na causa da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. é de R\$531.

Autuações do INSS que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal do Brasil, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujos valores atualizados da causa na controlada Suspensys Sistemas Automotivos é de R\$4.978, na controlada Master Sistemas Automotivos é de R\$1.958 e na controlada Jost Sistemas Automotivos é de R\$937.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Provisão para litígios--Continuação

##### Consolidado--Continuação

O demonstrativo, na data base 30 de junho de 2013, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	30/06/2013			31/12/2012		
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto
(a) Cível	9.858	1.694	1.059	8.978	3.638	2.368
(b) Previdenciário	137	-	-	125	-	19
(c)Tributário	3.028	7	73	1.184	7.080	73
<b>Total</b>	<b>13.023</b>	<b>1.701</b>	<b>1.132</b>	<b>10.287</b>	<b>10.718</b>	<b>2.460</b>

- a) Cível – trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.
- b) Tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos, pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.
- c) Previdenciário – trata-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas à contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação à majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**15. Provisão para litígios--Continuação**Consolidado--Continuação

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

*Controladora*

	<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>Adição</b>	<b>Realização</b>	<b>Saldo em 30/06/2013</b>
Cíveis	495	72	(30)	<b>537</b>
Trabalhistas	2.024	567	(28)	<b>2.563</b>
Tributárias	100	-	-	<b>100</b>
Previdenciário	270	-	(118)	<b>152</b>
	<b>2.889</b>	<b>639</b>	<b>(176)</b>	<b>3.352</b>

*Consolidado*

	<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>Adição</b>	<b>Realização</b>	<b>Saldo em 30/06/2013</b>
Cíveis	2.239	75	(68)	<b>2.246</b>
Trabalhistas	3.851	2.016	(179)	<b>5.688</b>
Tributárias	3.083	401	(40)	<b>3.444</b>
Previdenciário	4.563	13	(3.902)	<b>674</b>
	<b>13.736</b>	<b>2.505</b>	<b>(4.189)</b>	<b>12.052</b>

## Notas Explicativas

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 16. Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				BRGAAP		IFRS	
				30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<b>Circulante</b>							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP	2,5% a 5,5% a.a.	15/08/2013	129.276	65.575	129.276	65.575
FINEP	TJLP	0,5% a 5,25% a.a.	15/02/2020	12.136	12.157	28.223	26.710
Financiamentos	CDI/TJLP	1,2% a 5,5% a.a.	20/04/2019	3.634	2.428	13.890	12.803
Incentivo fiscal —Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/02/2025	-	-	2.156	1.198
BNDES	URTJLP / TJLP	1,0% a 4,5% a.a.	15/01/2023	42.617	42.721	58.722	66.627
BNDES	Taxa Fixa	4,5% a 9,0% a.a.	15/04/2016	108.998	342.805	127.442	504.710
Debêntures	Taxa DI	1,15% a.a.	18/12/2019	818	-	818	-
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9,0% a.a.	30/06/2017	-	-	12.878	12.860
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0% a 8,3% a.a.	30/06/2018	-	-	42.613	25.599
Moeda estrangeira:							
Adto de contratos de câmbio de pré-pgnto de exportação de US\$ 5.924 mil	Varição cambial + Libor	1,7% a 2,73% a.a.	14/11/2013	-	-	13.126	46.449
Financiamento de US\$ 22.157mil	Varição cambial + Libor	2,0% a 20,6% a.a.	20/03/2020	41.185	41.822	49.091	60.237
Empréstimo de capital de giro de US\$ 1.996mil	Badlar	9,75% a 9,9% a.a.	30/06/2016	-	-	4.423	4.211
BNDES	UMBNDDES / Varição Cambial	1,95% a 2,5 % a.a.	15/01/2018	5.394	4.982	8.960	9.004
				<b>344.058</b>	<b>512.490</b>	<b>491.618</b>	<b>835.983</b>
<b>Não circulante</b>							
Moeda nacional:							
FINEP	TJLP	0,5% a 5,25% a.a.	15/02/2020	43.064	49.074	79.820	93.822
Financiamentos	CDI/TJLP	1,20% a 5,5% a.a.	20/04/2019	275.000	200.000	375.478	242.563
Incentivo fiscal – Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/02/2025	-	-	62.936	54.402
BNDES	URTJLP / TJLP	1,0% a 4,5% a.a.	15/01/2023	59.771	80.943	125.775	136.010
BNDES	Taxa Fixa	5,5% a.a.	15/04/2016	100.000	-	170.000	-
Debêntures	Taxa DI	1,15% a.a.	18/12/2019	300.000	-	300.000	-
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9,0% a.a.	30/06/2017	-	-	23.258	29.377
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0% a 8,3% a.a.	30/06/2018	-	-	111.346	72.547
Moeda estrangeira:							
Financiamento de US\$ 184.795mil	Varição cambial + Libor	2,0% a 20,6% a.a.	20/03/2020	221.560	204.350	409.432	360.586
Empréstimo de capital de giro de US\$ 4.157mil	Badlar	9,75% a 9,9% a.a.	30/06/2016	-	-	9.211	11.609
BNDES	UMBNDDES / Varição Cambial	1,9% a 2,5 % a.a.	15/01/2018	10.241	11.918	22.195	24.539
				<b>1.009.636</b>	<b>546.285</b>	<b>1.689.451</b>	<b>1.025.455</b>
<b>Total de empréstimos sujeitos a juros</b>				<b>1.353.694</b>	<b>1.058.775</b>	<b>2.181.069</b>	<b>1.861.438</b>

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$417.170 (R\$311.903 em 31 de dezembro de 2012), hipoteca no valor de R\$20.829 (R\$20.829 em 31 de dezembro de 2012), bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R\$55.761(R\$70.423 em 31 de dezembro de 2012), notas promissórias e carta fiança no valor de R\$86.140 (R\$75.159 em 31 de dezembro de 2012).

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC, contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 30 de junho de 2013, os contratos de financiamento da Randon S.A. Implementos e Participações, junto ao International Finance Corporation – IFC, no valor de R\$45.757, apresentaram desenquadramento do índice de endividamento líquido com relação ao EBITDA. A Companhia têm tomado providências, no sentido de restabelecimento dos indicadores de performance pactuados. Adicionalmente, o montante total desse contrato foi reclassificado para o passivo circulante. Para a controlada Fras-le S.A., todos os índices foram atendidos.

##### Captação no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Randon S/A, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME. Sobre parte das captações, incidem encargos financeiros de 5,9% a 9,0% a.a. mais a variação da TJLP e parte das captações tem taxa fixa que varia de 0% a 8,3% a.a.

##### Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros entre 3% a.a. e 4% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem – RS ainda não utilizado é no valor de R\$40.708 (R\$50.269 em 31 de dezembro de 2012).

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. Financiamentos e empréstimos—Continuação

##### Fundopen/RS - Continuação

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- a) Faturamento bruto incremental mensal;
- b) ICMS incremental mensal;
- c) Número de empregos diretos incrementais.

#### 17. Capital social e reservas

##### Ações autorizadas

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ações ordinárias	<b>90.000</b>	90.000
Ações preferenciais	<b>180.000</b>	180.000
	<b><u>270.000</u></b>	<u>270.000</u>

##### Ações emitidas e totalmente integralizadas

	<u>Ordinárias</u>		<u>Preferenciais</u>	
	<u>Em milhares</u>	<u>R\$000</u>	<u>Em milhares</u>	<u>R\$000</u>
Em 31 de dezembro de 2012	81.888	245.210	161.897	484.790
<b>Em 30 de junho de 2013</b>	<b>81.888</b>	<b>245.210</b>	<b>161.897</b>	<b>484.790</b>

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 17. Capital social e reservas--Continuação

##### Ações em tesouraria

	<u>Em milhares</u>	<u>R\$000</u>
Em 31 de dezembro de 2012	2.756	(22.071)
<b>Em 30 de junho de 2013</b>	<b>2.756</b>	<b>(22.071)</b>

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 30 de junho de 2013 é de R\$33.237 (R\$34.974 em 31 de dezembro de 2012).

##### Reservas e retenção de lucros

###### *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

###### *Reserva para investimento e capital de giro*

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 17. Capital social e reservas--Continuação

##### Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Custo atribuído ao ativo biológico	Ajuste de avaliação patrimonial		Avaliação atuarial
				Variação cambial de investimentos no exterior	Hedge accounting	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.522	113.274	1.156	658	(672)	1.058
Adições (baixas) no exercício	(45)	(4.829)	(250)	(219)	867	894
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.477	108.445	906	439	195	1.952
Adições (baixas) no período	(23)	(1.684)	(8)	820	(506)	1.955
Saldos em 30 de junho de 2013	<b>5.454</b>	<b>106.761</b>	<b>898</b>	<b>1.259</b>	<b>(311)</b>	<b>1.957</b>

~~Outros resultados abrangentes - Continuação~~

**Notas Explicativas** *Reserva de reavaliação*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundação Ltda. em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.152/2009.

*Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado*

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

*Reserva para ajuste do custo atribuído do ativo biológico*

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo de área de reflorestamento mantido pela Companhia conforme pronunciamento técnico CPC 29 – Ativos Biológicos, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

*Ajuste de avaliação patrimonial*

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelo registro do valor justo da parcela eficaz de operações de *hedge* de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

*Reserva para avaliação atuarial*

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício à funcionários conforme o pronunciamento técnico CPC33 (R1) - Benefício a Empregados.

## Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

## **19. Lucro por ação**

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Lucro por ação--Continuação

	30/06/2013		30/06/2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Lucro líquido do exercício	36.889	71.703	4.779	9.290
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	81.888	159.141	81.888	159.141
Lucro por ação – básico e diluído	0,45	0,45	0,06	0,06

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

#### 20. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes:</b>				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(6.340)	91	(54.836)	(17.814)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos:</b>				
Relativos à constituição e reversão de diferenças Temporárias	(1.979)	9.236	4.557	9.205
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado</b>	<b>(8.319)</b>	<b>9.327</b>	<b>(50.279)</b>	<b>(8.609)</b>

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 20. Impostos sobre o lucro--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>Demonstração consolidada do resultado abrangente</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:				
Resultado abrangente nas controladas	(261)	244	(261)	244
	<b>(261)</b>	<b>244</b>	<b>(261)</b>	<b>244</b>

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Lucro contábil antes dos impostos	116.911	4.742	203.188	51.157
À alíquota fiscal de 34%	39.750	1.612	69.084	17.393
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	952	2.473	825	2.760
Exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(23.399)	(11.349)	-	-
Juros sobre capital próprio	(7.310)	(1.725)	(13.428)	(8.075)
Incentivo à tecnologia	(1.281)	-	(3.768)	(2.158)
Deduções	(381)	(243)	(1.861)	(954)
Outros itens	(12)	(95)	(573)	(357)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	<b>8.319</b>	<b>(9.327)</b>	<b>50.279</b>	<b>8.609</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>7,1%</b>	<b>(197,0)%</b>	<b>24,8%</b>	<b>16,8%</b>

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**20. Impostos sobre o lucro--Continuação**Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012 refere-se a:

Controladora:

	Balança patrimonial		Resultado	
	BRGAAP		BRGAAP	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prejuízos fiscais a compensar	6.687	10.132	(3.445)	12.782
Provisão para comissões e fretes	6.255	5.987	269	1.082
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.927	3.406	(479)	(360)
Provisão para garantias	5.554	5.350	204	40
Provisão para mercadoria a entregar	413	551	(138)	483
Provisão estoques obsoletos	859	882	(23)	150
Operações de derivativos	73	18	55	499
Provisão participação nos resultados	2.746	1.880	866	(5.933)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(574)	(749)	175	115
Provisão para litígios	1.140	982	158	130
Provisão desvinculo de funcionários	896	1.272	(376)	-
Provisões diversas e outros	1.608	1.471	137	(152)
Randonprev avaliação atuarial	(1.196)	(1.196)	-	-
Depreciação acelerada incentivada	(3.742)	(4.037)	295	-
Valor justo ativo imobilizado	(31.505)	(31.810)	305	382
Reavaliação a realizar	(3.076)	(3.094)	18	18
<b>Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>			<b>(1.979)</b>	<b>9.236</b>
<b>Passivo fiscal diferido líquido</b>	<b>(10.935)</b>	<b>(8.955)</b>		

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 20. Impostos sobre o lucro--Continuação

##### Imposto de renda e contribuição social diferido--Continuação

##### Consolidado:

	Balanco patrimonial		Resultado	
	IFRS		IFRS	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prejuízos fiscais a compensar	44.847	40.272	(3.531)	17.026
Provisão para comissões e fretes	9.722	9.052	670	1.354
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6.812	6.940	(128)	(90)
Provisão para garantias	8.065	7.787	278	658
Provisão para mercadoria a entregar	582	606	(24)	102
Provisão estoques obsoletos	2.061	1.612	449	52
Operações de derivativos	(631)	96	(727)	(710)
Provisão participação nos resultados	7.032	5.470	1.562	(10.785)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(174)	(746)	572	(3.052)
Provisão para litígios	3.840	3.168	(741)	268
Provisão desvinculo de funcionários	1.952	2.055	(103)	53
Provisões diversas e outros	9.711	6.049	4.635	1.349
Randonprev avaliação atuarial	(2.657)	(2.769)	112	(57)
Depreciação acelerada incentivada	(6.986)	(5.962)	(1.024)	436
Valor justo ativo imobilizado	(83.116)	(79.369)	2.925	2.229
Reavaliação a realizar	(3.076)	(3.095)	(368)	372
<b>Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>			<b>4.557</b>	<b>9.205</b>
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>7.473</b>	<b>5.211</b>		
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>(9.489)</b>	<b>(14.045)</b>		

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$88.136 (R\$99.591 em 31 de dezembro de 2012), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, sem prazo de prescrição. O registro e a manutenção do imposto e da contribuição social diferidos ativos estão suportados por estudo elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos dentro de um período estimado de dez anos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 21. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Refere-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferido para a administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, estes recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

#### 22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita bruta de vendas	1.115.838	857.738	2.594.804	2.048.616
Devolução de vendas	(7.451)	(16.516)	(15.262)	(48.083)
Ajuste a valor presente	(8.605)	(8.676)	(18.457)	(19.822)
Impostos sobre a venda	(214.002)	(149.091)	(527.086)	(362.005)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>885.780</b>	<b>683.455</b>	<b>2.033.999</b>	<b>1.618.706</b>

#### 23. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado segregado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado segregado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	(733.110)	(583.845)	(1.543.718)	(1.275.547)
Despesas com vendas	(65.417)	(59.914)	(171.862)	(163.127)
Despesas administrativas e gerais	(29.845)	(36.376)	(81.200)	(86.367)
Remuneração e participação dos administradores	(2.878)	(2.589)	(6.181)	(6.749)
Outras despesas operacionais	(12.005)	(6.224)	(27.219)	(20.019)
	<b>(843.255)</b>	<b>(688.948)</b>	<b>(1.830.180)</b>	<b>(1.551.809)</b>
<b>Despesas por natureza</b>				
Depreciação e amortização	(17.349)	(17.095)	(58.785)	(59.463)
Despesas com pessoal	(116.950)	(125.303)	(339.155)	(348.771)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(613.156)	(450.292)	(1.113.363)	(851.318)
Fretes	(24.623)	(18.168)	(61.040)	(48.678)
Outras despesas	(71.177)	(78.090)	(257.837)	(243.579)
	<b>(843.255)</b>	<b>(688.948)</b>	<b>(1.830.180)</b>	<b>(1.551.809)</b>

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 24. Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Ordenados e salários	90.630	91.236	271.420	262.456
Custos de previdência social	5.438	19.382	16.456	54.054
Custos relacionados a aposentadoria	951	969	2.141	2.545
	<b>97.019</b>	<b>111.587</b>	<b>290.017</b>	<b>319.055</b>

#### 25. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado durante o período financeiro totalizam R\$6.277 (R\$9.058 em 30 de junho de 2012), na controladora e R\$18.472 (R\$21.312 em 30 de junho de 2012), no consolidado.

#### 26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas financeiras:				
Variação cambial	42.121	14.556	62.628	30.310
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	27.138	23.150	41.240	47.014
Receitas de operações de <i>swap</i>	-	-	1.401	1.913
Ganhos com outras operações de derivativos	91	666	1.471	372
Rendimentos de contratos de mútuos	1	39	1	16
Ajuste a valor presente	8.316	9.262	13.611	23.760
Outras receitas financeiras	2.053	12	4.718	4.785
	<b>79.720</b>	<b>47.685</b>	<b>125.070</b>	<b>108.170</b>
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(24.639)	(35.707)	(47.507)	(58.456)
Juros sobre financiamentos	(45.334)	(27.695)	(61.914)	(45.499)
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	-	(705)	(1.283)
Perdas com outras operações de derivativos	(389)	(2.149)	(6.139)	(2.149)
Despesas de contratos de mútuos	(292)	(874)	(417)	(1.106)
Ajuste a valor presente	(2.007)	(2.292)	(2.916)	(3.833)
Outras despesas financeiras	(4.425)	(4.070)	(14.057)	(19.836)
	<b>(77.086)</b>	<b>(72.787)</b>	<b>(133.655)</b>	<b>(132.162)</b>
Resultado financeiro	<b>2.634</b>	<b>(25.102)</b>	<b>(8.585)</b>	<b>(23.992)</b>

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia estão descritos a seguir:

##### Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**

*Controladora:*

	Nota	Categoria	Valor contábil		Valor justo	
			30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalente de caixa	5	(a)	796.965	556.503	796.965	556.503
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	(b)	125.164	92.503	125.768	92.259
Clientes	7	(a)	305.803	306.969	305.803	306.969
Consórcio para revenda		(a)	7.244	7.383	7.244	7.383
Mútuos a receber	10	(a)	13	12	13	12
Instrumentos financeiros derivativos	27	(b)	-	182	-	182
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(c)	(1.075.314)	(795.703)	(1.074.735)	(795.108)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(c)	(278.380)	(263.072)	(276.266)	(262.967)
Mútuos a pagar	10	(c)	(8.502)	(8.389)	(8.502)	(8.389)
Instrumentos financeiros derivativos	27	(b)	-	-	-	-
Total			(127.007)	(103.612)	(123.710)	(103.156)

Categorias:

- (a) Empréstimos e recebíveis
- (b) Valor justo por meio do resultado
- (c) Empréstimos e financiamentos

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**Risco de mercado--Continuação

*Consolidado:*

	Nota	Categoria	Valor contábil		Valor justo	
			30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalente de caixa	5	(a)	1.147.173	855.255	1.147.173	855.255
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	(b)	242.996	244.183	244.167	244.561
Clientes	7	(a)	863.518	764.255	863.518	764.255
Consórcio para revenda		(a)	27.193	27.677	27.193	27.677
Instrumentos financeiros Derivativos	27	(b)	2.216	1.867	2.216	1.867
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(c)	(1.664.631)	(1.356.889)	(1.661.321)	(1.356.002)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(c)	(516.438)	(504.549)	(517.021)	(504.205)
Mútuos a pagar	10	(c)	(12.855)	(16.779)	(12.855)	(16.779)
Instrumentos financeiros Derivativos	27	(b)	(1.615)	(225)	(1.615)	(225)
Total			87.557	14.795	91.455	16.404

Categorias:

- (a) Empréstimos e recebíveis
- (b) Valor justo por meio do resultado
- (c) Empréstimos e financiamentos

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1:preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2:outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3:técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

##### Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

##### Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foi considerado três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data base de 30 de junho 2013, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

## Notas Explicativas

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

## Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
<b>DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS</b>				
Aplicações financeiras	R\$	70.902	89.318	106.814
<b>Depreciação da Taxa em</b>			<b>25,00%</b>	<b>50,00%</b>
<b>Referência para Receitas Financeiras</b>		<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remoto</b>
CDI %		7,7%	9,7%	11,6%
<b>AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA</b>				
Empréstimos e Financiamentos		88.722	105.886	151.524
<b>Apreciação da Taxa em</b>			<b>25,00%</b>	<b>50,00%</b>
<b>Referência para Passivos Financeiros</b>				
		<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remoto</b>
TJLP		5,0%	6,3%	7,5%
URTJLP		2,0	2,5	3,0
CDI		7,7%	9,7%	11,6%
IPCA		6,7%	8,4%	10,0%
LIBOR Semestral		0,4%	0,5%	0,6%
Variação Cambial		2,21	2,77	3,32
BADLAR		17,1%	21,4%	25,7%

## Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
<b>DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS</b>				
Aplicações financeiras	R\$	104.901	132.148	158.033
<b>Depreciação da Taxa em</b>			<b>25,00%</b>	<b>50,00%</b>
<b>Referência para Receitas Financeiras</b>		<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remoto</b>
CDI %		7,7%	9,7%	11,6%
<b>AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA</b>				
Empréstimos e Financiamentos		138.676	174.325	212.821
<b>Apreciação da Taxa em</b>			<b>25,00%</b>	<b>50,00%</b>
<b>Referência para Passivos Financeiros</b>				
		<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remoto</b>
TJLP		5,0%	6,3%	7,5%
URTJLP		2,0	2,5	3,0
CDI		7,7%	9,7%	11,6%
IPCA		6,7%	8,4%	10,0%
LIBOR Semestral		0,4%	0,5%	0,6%
Variação Cambial		2,21	2,77	3,32
BADLAR		17,1%	21,4%	25,7%

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

##### Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de junho de 2013 apresentou variação positiva de 8,42% (8,94% positiva em 2012). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior, líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	198.601	56.294	242.514	81.379
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	125.645	128.736	233.092	252.819
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	89	271	804
D. Superavit (Déficit) apurado (A-B+C)	72.956	(72.353)	9.693	(170.636)

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

##### Risco de câmbio--Continuação

##### *Sensibilidade à taxa de câmbio*

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Taxa	Alta do US\$	2,21	2,77	3,32
Déficit apurado		161.641	202.052	242.462
Taxa	Baixa do US\$	2,21	2,08	1,66
Déficit apurado		161.641	151.539	121.231
Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Taxa	Alta do US\$	2,21	2,77	3,32
Déficit apurado		21.476	26.845	32.214
Taxa	Baixa do US\$	2,21	2,08	1,66
Déficit apurado		21.476	20.134	16.107

##### Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

##### Risco de estrutura de capital--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

##### *Controladora*

	<b>Nota</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Empréstimos e financiamentos	16	<b>1.353.694</b>	1.058.775
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>(796.965)</b>	(556.503)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	<b>(125.164)</b>	(92.503)
Dívida líquida		<b>431.565</b>	409.769
Patrimônio		<b>1.447.513</b>	1.369.496
Capital Social e dívida líquida		<b>1.879.078</b>	1.779.265
Quociente de alavancagem		<b>23,0%</b>	23,0%

##### *Consolidado*

	<b>Nota</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Empréstimos e financiamentos	16	<b>2.181.069</b>	1.861.438
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>(1.147.173)</b>	(855.255)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	<b>(242.996)</b>	(244.183)
Dívida líquida		<b>790.900</b>	762.000
Patrimônio		<b>1.447.513</b>	1.369.496
Capital Social e dívida líquida		<b>2.238.413</b>	2.131.496
Quociente de alavancagem		<b>35,3%</b>	35,7%

##### Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

##### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

##### Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de junho de 2013, a Companhia contava com aproximadamente 12 clientes (13 clientes em 31 de dezembro de 2012) que deviam à Companhia mais de R\$9.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 34,6% (31,6% em 31 de dezembro de 2012) de todos os recebíveis devidos. Em 30 de junho de 2013, 12 clientes (12 clientes em 31 de dezembro de 2012) apresentavam saldos superiores a R\$10.000, sendo responsáveis por mais de 34,6% (30,3% em 31 de dezembro de 2012) dos valores a receber. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 7.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

##### Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

##### Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2013 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

##### Controladora:

Período findo em 30 de junho de 2013	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	200.571	143.487	590.186	419.450	1.353.694
Fornecedores	70.171	537	-	-	70.708
	<b>270.742</b>	<b>144.024</b>	<b>590.186</b>	<b>419.450</b>	<b>1.424.402</b>

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

##### Consolidado:

Período findo em 30 de junho de 2013	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	212.376	279.242	1.296.392	393.059	2.181.069
Fornecedores	226.943	3.050	9.748	1.006	240.747
	<b>439.319</b>	<b>282.292</b>	<b>1.306.140</b>	<b>394.065</b>	<b>2.421.816</b>

##### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com NDFs (*Non Deliverable Forward*) visando a proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando a proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido, destas operações, é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (“*hedgeaccounting*”), em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº. 604/09. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor notional, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento.

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia e suas controladas verificadas em 30 de junho de 2013, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

#### Controladora

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo –		Valor de Custo –		Efeito Acumulado		Efeito Acumulado	
	Notional – em		Notional – em		em milhares		em milhares de		em 2013– em		em 2012 – em	
	milhares de		milhares de		de R\$-		R\$- (crédito) /		milhares de		milhares de	
	Euro		R\$		(crédito) /		(crédito) /		R\$(crédito) /		R\$(crédito) / débito	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	Valor Recebido	Valor Pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	-	1.430	-	3.854	-	182	-	182	112	(228)	700	(89)
Total	-	1.430	-	3.854	-	182	-	182	112	(228)	700	(89)

## Notas Explicativas

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

## Consolidado

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em		Valor de Custo –		Efeito Acumulado		Efeito Acumulado em	
	Notional – em		Notional – em		milhares de R\$-		em milhares de		em 2013– em		2012 – em milhares	
	milhares de		milhares de		(crédito) /		R\$- (crédito) /		milhares de		de R\$(crédito) /	
	US\$		R\$		(crédito) /		débito		R\$(crédito) /		débito	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	19.400	(31.300)	40.975	(64.676)	1.615	34	1.615	34	699	(326)	224	(6.618)
SWAP	5.321	5.901	11.789	12.059	2.216	1.426	2.216	1.426	-	(94)	-	(514)
Total	24.721	(25.399)	52.764	(52.617)	3.831	1.460	3.831	1.460	699	(420)	224	(7.132)

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo –		Valor de Custo –		Efeito Acumulado		Efeito Acumulado em	
	Notional – em		Notional – em		em milhares		em milhares de		em 2013– em		2012 – em	
	milhares de		milhares de		de R\$-		em milhares de		milhares de		milhares de	
	Euro		R\$		(crédito) /		R\$- (crédito) /		R\$(crédito) /		R\$(crédito) /	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	-	1.430	-	3.854	-	182	-	182	112	(228)	700	(89)
Total	-	1.430	-	3.854	-	182	-	182	112	(228)	700	(89)

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

## Controladora

Descrição	Valor de referência				Valor justo	
	Moeda	(Notional)		Moeda		
		2013	2012		2013	2012
<b>NDF</b>						
Banco Santander	€	-	1.430	R\$	-	182
<b>Total</b>	€	-	1.430	R\$	-	182

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

##### Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

Descrição	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
	Moeda	2013	2012	Moeda	2013	2012
<b>NDF – hedgeaccounting</b>						
Banco do Brasil	USD	-	1.000	R\$	-	35
HSBC	USD	2.000	3.000	R\$	206	(125)
Banco Itaú BBA	USD	800	(23.500)	R\$	74	(158)
Banco Santander	USD	6.000	5.700	R\$	640	173
Banco Votorantin	USD	9.100	(16.000)	R\$	563	(184)
Banco Bradesco	USD	-	2.500	R\$	-	168
Banco Safra	USD	-	(4.000)	R\$	-	125
Bank	USD	1.500	(4.000)	R\$	132	125
<b>Swap</b>						
Banco Itaú BBA	USD	5.321	5.901	R\$	2.216	1.426
<b>Total</b>	<b>USD</b>	<b>24.721</b>	<b>(29.399)</b>	<b>R\$</b>	<b>3.831</b>	<b>1.585</b>

Descrição	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
	Moeda	2013	2012	Moeda	2013	2012
<b>NDF</b>						
Banco Santander	€	-	1.430	R\$	-	182
<b>Total</b>	<b>€</b>	<b>-</b>	<b>1.430</b>	<b>R\$</b>	<b>-</b>	<b>182</b>

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

##### Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

Descrição	2013				2012	
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF - USD	1.500	10.000	9.400	-	19.400	(31.300)
Swap - USD	97	484	580	4.160	5.321	5.901
<b>Total</b>	<b>1.597</b>	<b>10.484</b>	<b>9.980</b>	<b>4.160</b>	<b>24.721</b>	<b>(25.399)</b>

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Ganhos e Perdas registradas no Resultado						Ganhos e Perdas registradas no Patrimônio Líquido*	
	Moeda	Alocado na Receita Bruta em		Alocado no Resultado Financeiro em		2013	2012	
		2013	2012	2013	2012			
<b>Operações de Proteção Cambial</b>								
Contratos NDF ( <i>Non Deliverable Forwards</i> )	R\$	(634)	(3.233)	(4.668)	(598)	1.387	307	
Swap	R\$	-	-	696	714	-	-	
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>(634)</b>	<b>(3.233)</b>	<b>(3.972)</b>	<b>116</b>	<b>1.387</b>	<b>307</b>	

\* Valor sem os efeitos dos impostos.

Espera-se que os valores incluídos em outros resultados abrangentes em 30 de junho afetem a demonstração do resultado com uma perda de R\$1.387 em 2013.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além desse cenário a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
NDF - Venda	Alta do USD	(1.542)	(14.441)	(27.276)
SWAP	Baixa do USD	2.216	1.662	1.108

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 28. Compromissos

### Garantias

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

	Tipo de garantia	Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais e fianças	<b>60.143</b>	1.917	<b>60.143</b>	1.917
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	<b>30</b>	403	<b>30</b>	403
Fras-le S.A.	Avais e fianças	<b>79.369</b>	84.973	<b>79.369</b>	84.973
Randon Argentina S.A.	Fianças	<b>28.257</b>	26.063	<b>28.257</b>	26.063
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Aval	<b>71.811</b>	74.711	<b>71.811</b>	74.711
Suspensys SistemasAutomotivos Ltda.	Avais, fianças e propriedade fiduciária	<b>62.073</b>	64.501	<b>62.073</b>	64.501
Banco Randon S.A.	Aval	<b>115.487</b>	59.335	<b>115.487</b>	59.335
Total		<b>417.170</b>	311.903	<b>417.170</b>	311.903

A Companhia não possui quaisquer outros compromissos de longo prazo.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 29. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes Empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de junho de 2013 e 2012 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon MiddleEast, Randon Automotive Ltda. e Randon Maghreb S.A.R.L., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de junho de 2013 e 2012 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S.A.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das Empresas (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 29. Informações por segmento--Continuação

##### a) Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e elimi
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013
Receita líquida para terceiros	<b>1.040.655</b>	813.092	<b>947.549</b>	767.938	<b>45.795</b>	37.676	-
Receita líquida intersegmentos (1)	<b>161.861</b>	129.060	<b>293.150</b>	202.085	-	-	<b>(455.011)</b>
Receita líquida	<b>1.202.516</b>	942.152	<b>1.240.699</b>	970.023	<b>45.795</b>	37.676	<b>(455.011)</b>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<b>(996.852)</b>	(804.998)	<b>(984.368)</b>	(790.253)	<b>(2.991)</b>	-	<b>440.493</b>
Lucro bruto	<b>205.664</b>	137.154	<b>256.331</b>	179.770	<b>42.804</b>	37.676	<b>(14.518)</b>
Despesas operacionais	<b>(67.226)</b>	(99.699)	<b>(108.593)</b>	(103.019)	<b>(32.597)</b>	(31.355)	<b>(70.092)</b>
Resultado financeiro líquido	<b>1.464</b>	(26.772)	<b>(11.220)</b>	3.414	<b>1.564</b>	(1.141)	<b>(393)</b>
Lucro do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (2)	<b>139.902</b>	10.683	<b>136.518</b>	80.165	<b>11.771</b>	5.180	<b>(85.003)</b>
Ativos operacionais (3)	<b>1.868.793</b>	1.421.434	<b>1.063.488</b>	1.112.805	<b>290.362</b>	150.069	<b>(112.077)</b>
Passivos operacionais (4)	<b>1.679.077</b>	1.290.460	<b>860.760</b>	919.400	<b>199.938</b>	80.804	<b>(98.343)</b>
Ativo não circulante (5)	<b>626.815</b>	636.079	<b>858.690</b>	779.933	<b>2.134</b>	2.976	<b>(1.190)</b>

1) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.

2) O lucro referente a cada segmento operacional.

3) Os ativos dos segmentos não incluem despesas antecipadas (R\$12.594), direitos por recursos de consórcios (R\$64.881), o (R\$27.193), depósitos judiciais (R\$16.275), impostos diferidos (R\$7.473), ativos biológicos (R\$7.007) e outras contas (R\$4

4) Os passivos dos segmentos não incluem impostos diferidos (R\$9.489), dividendos (R\$14.394), Juros sobre capital próprio (dos empregados e dos administradores (R\$23.755), obrigações por recursos de consorciados (R\$64.902), partes relaciona provisão para litígio (R\$12.052) e outras contas (R\$59.660).

5) Ativo não circulante composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 29. Informações por segmento--Continuação

#### b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

Região:	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013
Mercado nacional	<b>1.044.666</b>	804.629	<b>1.106.813</b>	835.796	<b>45.795</b>	37.676	<b>(447.281)</b>
Mercosul e Chile	<b>104.202</b>	89.781	<b>36.515</b>	24.407	-	-	<b>(7.730)</b>
Nafta	<b>152</b>	20	<b>63.643</b>	86.863	-	-	-
Europa	<b>5.131</b>	483	<b>6.522</b>	4.941	-	-	-
África	<b>32.891</b>	23.768	<b>3.539</b>	3.018	-	-	-
América Central e outros países da América do Sul	<b>13.137</b>	16.824	<b>8.180</b>	5.364	-	-	-
Oriente Médio	<b>201</b>	3.095	<b>6.529</b>	3.043	-	-	-
Ásia	-	-	<b>635</b>	1.207	-	-	-
Oceania	-	-	<b>1.522</b>	690	-	-	-
Outros	<b>2.136</b>	3.552	<b>6.801</b>	4.694	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.202.516</b>	942.152	<b>1.240.699</b>	970.023	<b>45.795</b>	37.676	<b>(455.011)</b>

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente a um dos clientes totalizou R\$158.963 (R\$119.944 em 30 de junho de 2012) vendas feitas pelo segmento de autopeças.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

## Notas Explicativas

As principais coberturas de seguros são:

	Risco coberto	Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
		30/06/2013	31/12/2012
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	486.625	439.072
Veículos	Casco	10.422	12.282
Aeronaves	RETA, responsabilidade civil e casco	28.982	23.436
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	7.218	6.658
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	24.857	34.050
Acidentes pessoais	Danos pessoais	47.637	34.614
		<b>605.741</b>	<b>550.112</b>

### 31. Evento subsequente

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 29 de abril de 2013, a Companhia celebrou contrato de compra e venda das quotas representativas de 49,999% do capital social da sua controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (“Suspensys”), empresa na qual já detinha participação de 50,001%. Esta aquisição, aprovada pelo Conselho de Administração, faz parte do plano estratégico de expansão e desenvolvimento das Empresas Randon. O valor total da transação monta US\$ 195 milhões e foi contratada sob a condição suspensiva de sua aprovação pelo Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência. A operação tem sua finalização prevista para o terceiro trimestre de 2013.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais:

# 2013

	<b>Indicador Projetado</b>	<b>Desempenho</b>
	<b>Anual</b>	<b>1º Semestre</b>
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>R\$ 6,0 bilhões</b>	<b>R\$ 3,2 bilhões</b>
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>R\$ 4,1 bilhões</b>	<b>R\$ 2,0 bilhões</b>
<b>Investimentos</b>	<b>R\$ 130 milhões</b>	<b>R\$ 70,1 milhões</b>
<b>Exportações</b>	<b>US\$ 300 milhões</b>	<b>US\$ 117,5 milhões</b>
<b>Receitas geradas no exterior</b>	<b>US\$ 92 milhões</b>	<b>US\$ 57,8 milhões</b>
<b>Importações</b>	<b>US\$ 120 milhões</b>	<b>US\$ 62,5 milhões</b>

A atual sagra agrícola brasileira, apontada como a melhor da história, investimentos na construção civil e infraestrutura e o crescimento do consumo das famílias promoveram a demanda adicional nos investimentos ligados ao transporte no país. Este clima é favorável aos negócios das Empresas Randon e sustentou o crescimento das vendas no segundo trimestre de 2013 atingindo as projeções de Receita Bruta e Receita Líquida do período. Contudo, trabalhamos com a hipótese de estabilização no ritmo da atividade nos próximos meses do ano.

O desempenho das exportações no primeiro semestre ficou abaixo do valor projetado para o período, porém acreditamos que a desvalorização do Real favoreça as exportações aumentando a competitividade das empresas, gerando expectativa de crescimento para os próximos trimestres.

A geração de receitas nas operações localizadas no exterior está em expansão por conta dos investimentos realizados nos últimos anos e superam as projeções para o ano.

Quanto aos demais indicadores, os valores realizados no semestre ficaram em linha com o projetado para o exercício.

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 26 de julho de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9